

# REVISTA **AEGEA**

EDIÇÃO 06 | DEZEMBRO DE 2014

SANEAMENTO  
**É SAÚDE**

## Águas Guariroba

Internações por doenças diarreicas caem 86% em Campo Grande com investimentos em esgoto

**Aegea** ganha destaque por sustentabilidade e fica entre as melhores do país no ranking da *Negócios 360º*

## Águas de Sinop

Uma das cidades que mais crescem no país agora tem a marca da Aegea nos serviços de água e esgoto

**E mais:** melhorias, obras e tecnologia **garantem saúde e qualidade de vida** nas cidades onde a Aegea atua

Uma revista feita com o mesmo respeito,  
transparência e qualidade em serviços  
das empresas da Aegea.

REVISTA  
**AEGEA**



## Palavra do Presidente

"Mais do que nos orgulhar, tudo isso nos fortalece para seguir em frente na nossa jornada a fim de continuar levando saúde e qualidade de vida às populações das cidades atendidas pela Aegea, sempre de forma sustentável."



**ESTAMOS** em mais um fechamento de ciclo entre os tantos que marcam nossa agenda de trabalho. Neste momento, em que olhamos para as realizações de 2014 e as perspectivas de 2015, vemos que avançamos muito, mas é preciso continuar: o desafio é de mais crescimento. A continuidade do nosso trabalho começa com um agradecimento a todos que nos ajudaram a chegar até aqui. Em nome de toda a equipe da Aegea, agradeço aos colaboradores, parceiros, acionistas, investidores, fornecedores, usuários, amigos e aos que acreditaram em nosso potencial. Aos novos conselheiros e parceiros internacionais – IFC, GIC e GIF –, pelo bom ano de relacionamento e pela troca de experiências. Com o apoio e empenho de todos, consolidamos ainda mais nossa governança corporativa, que teve reconhecimento nacional: a Aegea ficou em segundo lugar no ranking da revista *Época*, o anuário *Negócios 360°*. Foi premiada também por capacidade de inovação e práticas de RH, entre outros aspectos, como mostra uma das matérias nesta edição. Conquistamos índices que nos orgulham, como a redução de 86% na taxa de interação de doenças diarreicas em Campo Grande, em função dos investimentos em saneamento feitos pela Águas Guariroba (MS). Os números

consolidam a informação que trazemos na Matéria de Capa e que tem norteado o nosso trabalho: saneamento é saúde. Os investimentos e a tecnologia aplicados pela concessionária na cidade também valeram o prêmio As Melhores do Middle Market, da *IstoÉ Dinheiro*. Em Piracicaba, os 100% de esgoto tratado são outro motivo de orgulho para a Águas do Mirante e todos nós. Em Mato Grosso, o trabalho da Nascentes do Xingu e a conquista de Sinop fizeram com que a Aegea se tornasse a maior empresa privada de saneamento do estado. Além de fortalecer nossa presença em Mato Grosso, chegamos ao Pará e a Santa Catarina. Mais do que nos orgulhar, tudo isso nos fortalece para seguir em frente na nossa jornada a fim de continuar levando saúde e qualidade de vida às populações das cidades atendidas pela Aegea, sempre de forma sustentável. Muito obrigado e um bom ano a todos!

**Hamilton Amadeo**

CEO e presidente do Conselho da Aegea



## A origem do nome Aegea

Aegea (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra Egeo, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas.

## AEGEA SANEAMENTO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Hamilton Amadeo

CEO e presidente do Conselho da Aegea

### Anastácio Fernandes

### André Mastrobuono

### Antonio Kandir

### Eduardo Bernini

### Luiz Spinola

### Thomas Brull

Conselheiros

### Flávio Crivellari

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

### Santiago Crespo

Diretor de Mercado

### Radamés Andrade Casseb

Diretor de Operações

### Felipe Marcondes Ferraz

Diretor Administrativo

### Yaroslav Memrava Neto

Relações com Investidores

[www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br)

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.744,

Conjunto 71. Jardim Paulistano.

CEP 01451 910. São Paulo, SP

Fone: 55 11 3818 8150

**ERRATA:** Na edição de setembro de 2014 da Revista Aegea, na página 33, o período correto do levantamento dos dados é de março de 2012 até maio de 2014, e não "pouco mais de um ano", como informado no texto.



Uma publicação da Aegea Saneamento

## EXPEDIENTE

### Conselho Editorial

**Hamilton Amadeo**, CEO e presidente do Conselho da Aegea

**José João Fonseca**, diretor-presidente da Águas Guararioba

**Carlos Roma Junior**, diretor-presidente da Prolagos

**Jorge Carlos Amin**, diretor-presidente da Águas do Mirante

**Joubert Meneguelli**, diretor-presidente da Nascentes do Xingu

**Renato Medicis**, diretor-presidente da Águas de São Francisco

### Coordenação Editorial

Maristela Yule

Yaroslav Memrava Neto

### Edição

Rosiney Bigattão

### Colaboradores

Ademir Júnior

Adriana Quitéria Silva

Ana Paula Ribeiro

Bolly Vieira

Christian Parente

Darcio Tutak

Débora Ferneda

Eliana Sabino Marcondes

Fábio Lemes

Gabriela Torres

João Ramid

Leonardo Mendonça

Lucas Tannuri

Maristela Yule

Moisés Soares da Cruz

Monalyssa Camandaroba

Pablo Azevedo

Paulo Munhoz

Priscilla Demleitner

Rafael Segato

Rogério Valdez Gonzales

Thais Tomie

### Projeto Gráfico

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

### Revisão

Marco Storani

### Impressão

Gráfica Print

### Tiragem

3.200 exemplares

### Periodicidade

Trimestral



### Em Pauta

Aegea fica em segundo lugar no ranking da *Negócios 360º* e Águas Guariroba em 1º na categoria Saneamento na *IstoÉ Dinheiro*.

08



### Entrevista: saneamento é saúde

Infectologista Anthony Wong analisa os dados do Datasus e fala sobre como investir em coleta e tratamento de esgoto resulta em mais saúde.

18



### Sinop

Com renda *per capita* acima da média nacional, a maior cidade de Mato Grosso agora é atendida por uma concessionária da Aegea.

06



### Matéria de Capa

Internações por doenças diarreicas caem 86% em Campo Grande em dez anos, com investimentos feitos pela Águas Guariroba (MS).

12



### Pará

Águas de São Francisco (PA) apresenta as riquezas culturais e naturais do estado que tem a grandiosidade de um país.

40

## sumário

10| **Opinião** traz um artigo da jornalista Maria Zulmira de Souza, pioneira em comunicação e sustentabilidade.

22| **Águas Guariroba** mostra programas que monitoram a qualidade dos mananciais e premia professores que trabalham com o tema saneamento.

25| **Prolagos** investiu R\$ 88 milhões e beneficiou 45 mil moradores da Região dos Lagos (RJ) em 2014, com obras nos serviços de água e esgoto.

28| **Águas do Mirante** economiza energia no tratamento do esgoto com projeto de eficiência e preserva rios e córregos em Piracicaba (SP).

31| **Águas de Matão** desenvolveu tecnologia que resulta em agilidade e mais transparência para o usuário. E escolheu o mascote da concessionária.

34| **Nascentes do Xingu** leva melhorias para Novo Progresso (MT), concessão adquirida em 2014, e outras cidades de Mato Grosso.

37| **Águas de Barra do Garças** antecipa obras para garantir melhorias, fazendo manutenção e recadastramento de todas as ligações de água.

39| **Águas de São Francisco** implanta Programa Afluentes para fortalecer relacionamento com moradores e líderes comunitários de Barcarena (PA).

44| **Meio Ambiente** destaca o trabalho dos jornalistas premiados no 5º Prêmio Águas Guariroba de Jornalismo Ambiental, em Campo Grande (MS).

47| **Tecnologia** inovadora desenvolvida pela Águas de Matão (SP) fornece informações mais precisas sobre o consumo dos usuários.

48| **Nossa História** acompanha a evolução dos projetos sociais implantados pela Águas Guariroba (MS).

50| **Nossa Gente** registra a formatura da primeira turma de Tecnologia em Gestão Ambiental e a implantação de nova ferramenta de avaliação do RH.

52| **Instituto Equipav** apoia projeto para proteger a arara-azul e incentiva produção audiovisual com "Cinema no Mato", entre outras atividades culturais.

55| **Responsabilidade Social:** doação de tanque de água de reúso, ações do Programa Afluentes e educação socioambiental.

58| **Notícias e Ações Corporativas:** Aegea amplia fontes de recursos, participa de evento da IFC em Washington e anuncia a nova concessão em São Francisco do Sul (SC).

# Sinop: conquista marca fortalecimento da Aegea em Mato Grosso

Sinop foi fundada em 1974 e está localizada a 480 km da capital do estado, Cuiabá. É a 4ª maior cidade de Mato Grosso e tem a economia baseada na indústria madeireira, produção agrícola e pecuária. A renda *per capita* do município é 20% maior que a média do estado e 78% maior que a média nacional, chegando a R\$ 3,2 mil por mês. Com um grande potencial socioeconômico, em uma década a população de Sinop aumentou 47%. Além de representar a força de um gigante no crescimento de toda a região, a proximidade com o Rio Teles Pires faz de Sinop um roteiro turístico preferido dos amantes da pesca esportiva e do turismo de aventura na Floresta Amazônica, onde são realizados passeios para observação de animais exóticos.

TEXTO *Ana Paula Ribeiro*

**EM NOVEMBRO**, a Aegea Saneamento, por meio da Nascentes do Xingu, passou a administrar os serviços de água e esgoto de Sinop. Com esta conquista, a 5ª concessão adquirida somente em 2014 no estado, a Aegea passa a atender 520 mil pessoas com a administração dos serviços em 24 cidades, sendo 23 em Mato Grosso e uma no Pará.

Sinop marca um importante passo para o avanço em saneamento que os mato-grossenses começaram a viver com o início da atuação da Aegea em Mato Grosso, em 2012. Com população estimada em 120 mil habitantes, Sinop é polo de influência direta de uma região com 19 municípios e se fortalecerá como cidade modelo em desenvolvimento e qualidade de vida.

O início dos trabalhos da nova gestão, que será de 30 anos, começou com a mudança de nome da concessionária: de Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAES) passou a se chamar Águas de Sinop. A transição foi marcada com a assinatura do contrato de concessão, em setembro, no gabinete do prefeito municipal Juarez Costa e contou com a presença de acionistas, diretores da holding e secretários da administração municipal.

Hamilton Amadeo, CEO e presidente do Conselho da Aegea, ressaltou a grande responsabilidade que é operar um município tão importante como Sinop. “Para o nosso grupo é uma honra e uma alegria atuar em uma cidade como Sinop. Os desafios são muitos, mas estamos preparados e vamos fazer daqui uma referência em saneamento para o Brasil”, afirmou Hamilton Amadeo.





## METAS E AVANÇOS

Com investimentos de R\$ 339 milhões para os próximos anos, a Águas de Sinop tem metas arrojadas para aprimorar os serviços de água e esgoto. Entre elas estão melhorias na rede de abastecimento, que hoje atende os mais de 40 mil domicílios da cidade, e a ampliação do sistema de esgotamento sanitário, que estará disponível para 98% da população até 2019.

O estudo e a implementação de tecnologias direcionadas à sustentabilidade socioambiental também são ações que serão implantadas pela concessionária, que, alinhada à metodologia de trabalho de outras unidades da holding, executará projetos de eficiência energética e reúso de água, iniciativas importantes para a preservação dos recursos naturais.

Em paralelo às atividades operacionais, a Águas de Sinop também desenvolverá projetos socioeducativos, como o Saúde Nota 10, que leva palestras e apresentações teatrais para estudantes. Iniciativas envolvendo lideranças comunitárias também serão desenvolvidas por meio do Programa Afluentes, que visa aproximar a concessionária das comunidades e estreitar os laços de confiança e parceria.

Com modernos métodos de gestão, a concessionária terá como foco promover melhorias contínuas nos serviços oferecidos, na qualidade do atendimento e na satisfação de seus clientes, refletindo em benefícios diretos para a população e para o meio ambiente.

## MAIS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM SINOP

**Ao assinar o contrato de concessão, o prefeito Juarez Costa enfatizou que a concessão dos serviços de água e esgoto trará melhorias que a população poderá sentir já em um curto espaço de tempo. “As metas estabelecidas são arrojadas e teremos uma agência de regulação para normatizar e fiscalizar o cumprimento do contrato. Os resultados virão em mais saúde e qualidade de vida para a nossa população. O saneamento evita doenças e protege o meio ambiente, isso é muito importante”, afirmou o prefeito.**



Diretor-presidente da Nascentes do Xingu, Joubert Meneguelli, prefeito municipal Juarez Costa e diretor da Agência de Regulação dos Serviços (Ager), Juventino Silva, participam da inauguração da nova Central de Atendimento.

# Aegea fica entre as melhores do país em anuário da revista *Época Negócios 360º*

Entre as 250 melhores empresas brasileiras, a Aegea ficou em 2º lugar no setor de água e saneamento no anuário *Negócios 360º*. O ranking, editado pela Editora Globo e divulgado em setembro de 2014, foi desenvolvido pela revista *Época* em parceria com a Fundação Dom Cabral, uma das escolas de negócios mais prestigiadas do mundo. A publicação apontou as melhores empresas do país em 26 setores da economia. As participantes foram avaliadas em seis aspectos: desempenho financeiro, governança corporativa, capacidade de inovação, políticas de recursos humanos, responsabilidade socioambiental e visão de futuro. É uma avaliação completa, com uma grande abrangência, por isso o nome “360º”.



Yaroslav Memrava Neto, da área de Relações com Investidores da Aegea, acredita que a busca constante pelo crescimento sustentável justifica a classificação obtida.

## UM LONGO CAMINHO PERCORRIDO

“Ficar em segundo lugar no setor de saneamento, com ótimas classificações para capacidade de inovação, políticas de RH, governança corporativa e visão de futuro, é como um grande prêmio, um reconhecimento pelo trabalho realizado. O ranking indica que estamos trilhando o caminho certo”, afirma Yaroslav Memrava Neto, responsável pela área de Relações com Investidores da Aegea. Para ele, buscar o crescimento sustentável com um alto padrão de serviços tem sido o objetivo da Aegea desde a criação, em 2010, e é isso que está por trás da premiação da revista *Época Negócios 360º*.

Com uma meta ambiciosa de crescimento, a Aegea investe muito em inovação. Tem uma equipe profissional que se dedica à pesquisa e ao desenvolvimento de novas ideias por meio do Núcleo de Eficiência e Tecnologia da Aegea. Além de desenvolver projetos, traz para o Brasil o que há de mais inovador em saneamento, como o sistema TaKaDu, tecnologia israelense de alta eficiência para a gestão de redes e o controle de perdas. “No setor de saneamento, a empresa que quer crescer precisa ser eficiente e se destacar no mercado”, afirma Yaroslav.

Outro diferencial da Aegea, que valeu o primeiro lugar no ranking da revista *Época Negócios 360º*, foi a política de RH. Um passo importante neste sentido foi a instalação do Centro Administrativo Aegea (CAA), em Santa Bárbara d’Oeste. O CAA reúne em um só lugar especialistas com grande conhecimento nos processos administrativos, e essa centralização permite maior controle na gestão e a disseminação das melhores soluções entre todas as empresas. Além disso,

## Classificação da Aegea



a conquista de parceiros como a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, fez com que a Aegea adotasse boas práticas em sua gestão. Entre elas, o Canal e o Código de Ética, que ampliam o diálogo com a sociedade e com as comunidades onde as empresas atuam.

Sempre pronta a enfrentar novos desafios e preparada para mais crescimento, a Aegea teve uma pontuação alta também para a visão de futuro. “Seguimos um planejamento muito rigoroso, feito a cada cinco anos e revisto anualmente, com ajustes constantes a cada trimestre. Isso nos dá segurança e agilidade para as devidas mudanças de rumo, quando há necessidade”, pontua. Para Yaroslav Memrava Neto, um dos aspectos mais importantes, que ajudou a conquistar a pontuação em todos os outros, foi a governança corporativa. Classificada em segundo lugar neste critério, a Aegea fortaleceu o modelo de gestão, implantou um Conselho de Administração representativo e tem uma atuação transparente. “Sabemos que temos muito a melhorar, mas saber que estamos no caminho certo nos estimula a seguir em frente com ânimo redobrado”, finaliza.

### O RANKING DAS MELHORES EMPRESAS DO PAÍS

Para fazer a seleção, o anuário *Época Negócios 360º* parte de uma lista com as 2.000 maiores empresas do país por receita líquida. A partir daí, é feito um levantamento de dados com base nos demonstrativos financeiros e em informações prestadas pelas concorrentes, com questionários de 700 variáveis nas seis dimensões que compõem o ranking.

A revista, em parceria com a Fundação Dom Cabral, selecionou na primeira fase o ranking financeiro com as 500 maiores empresas do país, os 100 maiores bancos e as 50 maiores seguradoras. Ele ajudou a compor o ranking geral, em que são analisadas as notas das empresas nos outros critérios (governança corporativa, capacidade de inovação, políticas de recursos humanos, responsabilidade socioambiental e visão de futuro).

A classificação geral, nos 26 setores da economia, traz uma campeã para cada setor, eleita de acordo com a pontuação alcançada nas dimensões analisadas. Foi levada em conta também uma consulta feita pela equipe da revista *Época Negócios 360º* aos principais públicos com os quais a empresa se relaciona: fornecedores, clientes, acionistas, entidades sociais e governo. As eleitas passaram ainda pela análise de um conselho composto por especialistas nas seis dimensões. Por fim, esses conselheiros, a equipe da revista *Época Negócios 360º* e representantes da Fundação Dom Cabral escolheram a campeã geral e a empresa do ano.

Além da Dom Cabral, que formulou a metodologia, fez a pesquisa de campo e o processamento final das informações, participaram da edição a Economatica, que colaborou nos dados e rankings das companhias abertas, a Boa Vista Serviços, na pesquisa de balanços, e a Aberje, na comunicação com as empresas.

# A água e os tentáculos da sustentabilidade

POR *Maria Zulmira de Souza\**

**N**em o sofrimento secular do semiárido brasileiro foi capaz de comover a nação como ver paulistas e paulistanos descobrindo que a água não “nasce” da torneira e que São Pedro não é o único culpado pela falta dela. Há séculos, o Brasil enfrenta problemas de escassez hídrica, apesar de ostentar o título de campeão mundial de água doce disponível.

Essa crise da água oferece uma oportunidade única de pensarmos fora da caixa e conectar água, sustentabilidade e consumo. Poucas vezes relacionamos os nossos produtos preferidos ou alimentos com o consumo da água. Essa relação de impacto indireto é difícil de ser percebida, principalmente por ser pouco divulgada. O seu entendimento e a inevitável repercussão pública vão exigir mudanças profundas que não são de interesse de grupos políticos e econômicos que dominam o mercado.

De 1992 a 2014, ocorreu uma grande transformação no papel e poder de interferência das empresas nas questões de sustentabilidade – para o bem e para o mau. As grandes corporações lançaram seus tentáculos em áreas tão distintas da nossa vida que comemos, vestimos, calçamos, construímos, viajamos por uma rodovia, bebemos água, entre tantas outras coisas, sem ter a noção de que tudo isso é controlado, muitas vezes, por um mesmo grupo, seja ele brasileiro ou estrangeiro.

Passamos a consumir produtos da China e de outros países distantes como se eles fossem produzidos ali na esquina. Mas, se colocássemos na ponta do lápis tudo o que foi gasto em termos de recursos naturais, como a água utilizada para a produção das matérias-primas, do transporte, da armazenagem e assim por diante, o que acon-

teceria? Com o produto brasileiro exportamos água, solo, custos socioambientais do desmatamento e todos os outros recursos usados no ciclo de produção.

Já se fala há algum tempo na pegada hídrica e na água virtual, conceitos e cálculos que nos ajudam a entender a água que é usada desde a produção até o consumo de um bem ou produto. Ao saborear um litro de cerveja consome-se, além dela, entre 3,5 e 5,5 litros de água que foram envolvidos no ciclo de produção. Já a pegada hídrica de um quilo de carne bovina é de 15.400 litros de água – 99% usados na alimentação do animal. Os dados são da *Water Footprint Network* (Pegada Hídrica.org.), que reúne respeitadas instituições de ensino, empresas, governos e organizações não governamentais.

Um dos resultados da crise paulista foi o surgimento da “Aliança pela Água”, reunindo organizações da sociedade civil que buscam caminhos no curto, médio e longo prazos. A Aliança lançou um documento que enfatiza, na visão dos especialistas em recursos hídricos e mudanças climáticas, as causas e os caminhos para a solução do problema. Entre os pontos estão a questão do desmatamento nas áreas de mananciais e a poluição das fontes de água, e o pouco espaço de participação social e transparência na gestão da água.

O mito da abundância da água no Brasil caiu por terra. A crise trouxe para o primeiro plano a necessidade de uma mudança profunda na forma como usamos, manipulamos e convivemos com esse recurso finito. Traz, embutida nela, a possibilidade de criarmos a nova cultura da água. Resta saber se, como sociedade, vamos deixar passar mais uma vez a oportunidade.



\* **Maria Zulmira de Souza** é jornalista especializada em sustentabilidade e comunicação. Entre os seus trabalhos estão programas de televisão como Repórter Eco, Sustentáculos, Eco Prático e Globo Ecologia. Atualmente, dirige a Planetária Soluções Sustentáveis, empresa voltada para a comunicação de conteúdos de sustentabilidade e qualidade de vida de forma leve e inclusiva. Para saber mais, [zuzu@planetariasol.com.br](mailto:zuzu@planetariasol.com.br)

## Águas Guariroba recebe prêmio da *IstoÉ Dinheiro* pela tecnologia e por investimentos realizados em Campo Grande

**A ÁGUAS GUARIROBA**, concessionária dos serviços de água e esgoto de Campo Grande (MS), foi premiada na categoria Saneamento, na segunda edição de As Melhores do Middle Market. O prêmio faz parte de um anuário criado em 2013 pela revista *IstoÉ Dinheiro*, em parceria com a consultoria internacional Baker Tilly, para homenagear as empresas de porte médio com faturamento anual não consolidado entre R\$ 70 e R\$ 500 milhões. Segundo Milton Gamez, diretor de núcleo da *IstoÉ Dinheiro*, essas empresas são a força do empreendedorismo brasileiro.

A Águas Guariroba revoluciona o saneamento de Campo Grande desde 2000. Hoje, 99% da população tem água tratada e cerca de 75% tem coleta de esgoto, que é tratado antes de ser devolvido aos mananciais. A concessionária já iniciou as obras para universalizar o sistema até 2025, e para isso devem ser investidos R\$ 636 milhões.

A premiação foi realizada no final de outubro, em São Paulo, em evento no Hotel Intercontinental. Na ocasião, foram apresentadas as 32 campeãs setoriais, além da empresa do ano, e os destaques em



Diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca, em evento da premiação As Melhores do Middle Market, em São Paulo.

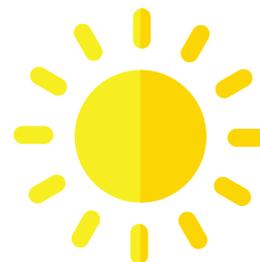


Prêmio entregue para concessionária da Aegea reconhece o trabalho que representa a força do empreendedorismo brasileiro.

Gestão Empresarial e Gestão Financeira. O ranking com as empresas premiadas foi divulgado na edição da *IstoÉ Dinheiro* que circulou na primeira semana de novembro. Na publicação, a Águas Guariroba é destaque pela tecnologia empregada e por investimentos, que fazem com que Campo Grande seja exemplo na gestão do saneamento básico no Brasil.

O prêmio foi entregue a José João Fonseca, diretor-presidente da Águas Guariroba, pelo diretor de núcleo da *IstoÉ Dinheiro*, Milton Gamez. Fonseca destacou a importância da premiação para o reconhecimento do trabalho realizado pela empresa e ressaltou a necessidade de o setor de saneamento receber investimentos maciços e constantes: “Em Campo Grande, investimos no que há de mais moderno que conhecemos para garantir a qualidade e eficiência dos serviços prestados à população”. O ministro da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, tratou no evento dos avanços e desafios das empresas de médio porte e elogiou os premiados: “Parabéns por conseguirem excelência no seu trabalho em um mundo tão complexo”, afirmou o ministro.

# Saneamento é saúde



## Águas Guariroba

Investimentos em esgoto reduzem em 86% as internações por diarreias em Campo Grande

Aproximadamente dois milhões de crianças morrem de diarreia todos os anos. O dado do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) é impactante e ajuda a entender por que investir na ampliação do acesso à água e ao esgoto tratados pode salvar vidas. Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, é exemplo disso. Um levantamento realizado junto ao sistema de informações do Ministério da Saúde (Datusus) aponta uma redução de 86% na taxa de internações por doenças diarreicas no município nos últimos dez anos – período em que a Águas Guariroba investiu de forma maciça em saneamento básico.



TEXTO *Priscilla Demleitner*

**DURANTE SUA ATUAÇÃO**, a concessionária da Aegea aplicou R\$ 779,32 milhões para melhorar e ampliar o acesso da população ao saneamento adequado. O valor deste investimento para a qualidade de vida do campo-grandense é inestimável. Só nas duas primeiras etapas do Programa Sanear Morena, realizadas entre os anos de 2006 e 2013, o acesso ao serviço de esgoto foi ampliado de 29% para 73% da população; em 2014, chegou a 75%. A empresa também ampliou e modernizou o sistema de abastecimento e hoje a água tratada chega a 99,7% da população com regularidade – o que diminui o uso de fontes alternativas, como os poços.

Um estudo que cruza dados registrados no Datasus e informações do IBGE (contagem da população) mostra que a queda no número de internações por doenças diarreicas em Campo Grande acompanha a evolução do saneamento básico da capital. No ano de 2003, a taxa de internação por doenças diarreicas era de 157,4 a cada 100 mil habitantes. Em 2013, o número foi de 22,2 para a mesma faixa populacional.

As diarreias são um indicador importante para avaliar os resultados do investimento em saneamento na saúde pública. Isso porque são sintomas de enfermidades que representam mais de 80% das doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado no Brasil, causadas por vários agentes patógenos, como vírus, bactérias e protozoários. Além da falta de abastecimento de água potável e do esgotamento sanitário inadequado, condições precárias de moradia, higiene e contaminação por resíduos sólidos – o contato com lixo – também são fatores que aumentam a incidência de doenças diarreicas. O rotavírus, por exemplo, é responsável por cerca de 40% das internações de crianças com menos de 5 anos no mundo, de acordo com o Unicef e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

### Taxa de internação hospitalar por doenças diarreicas em Campo Grande (MS)

Número de Internações/100 mil habitantes



↓ QUEDA NAS INTERNAÇÕES POR DIARREIA

no período **86%**



#### Infância saudável

Outro motivo a ser comemorado é que a saúde das crianças campo-grandenses melhorou de forma crescente nos anos em que a rede de esgoto foi ampliada. Em 2003, a participação nas internações de menores de 5 anos de idade no total de hospitalizações por diarreias era de 75,8%. Em 2013, caiu para 54,1%. Os benefícios da redução das doenças diarreicas nessa faixa etária são a redução no risco de mortalidade infantil e a melhoria nas condições de saúde em uma fase fundamental para o desenvolvimento humano.



## Secretaria Municipal de Saúde Pública registra redução nas internações

A Secretaria Municipal de Saúde Pública (Sesau) confirma a redução das internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado em Campo Grande. O órgão realizou um levantamento que leva em consideração o número de hospitalizações desde 2005, incluindo a hepatite A.

“Tivemos uma queda significativa. Em 2005, foram 689 internações. E com o passar dos anos, conforme o acesso ao saneamento vai aumentando, você vê que este número vem caindo, resultando em 128 internações em 2013”, aponta a enfermeira especialista em saúde pública Mariah Barros, gerente técnica de Doenças Imunopreveníveis da Sesau. “Procuramos analisar as gastroenterites, que são bem amplas e grandes causas de hospitalização, a hepatite A e a ascariíase, que também chama atenção”, explica. A redução nas internações por hepatite aguda A foi significativa: em 2005, foram nove casos de pessoas hospitalizadas pelo problema. Em 2013, foram apenas dois casos.

Para Mariah Barros, outro dado importante é o número de mortes. Ela chama a atenção para a alta letalidade das diarreias: de 2005 a 2013, a Sesau registrou que essas enfermidades provocaram 158 mortes em Campo Grande. Para a gerente da Sesau, isso reforça ainda mais a importância de medidas preventivas – como as boas práticas em saneamento e a higiene. “Principalmente para crianças e idosos, essas doenças podem levar o paciente ao óbito dependendo da gravidade, da complicação ou de outra patologia que a pessoa tenha”, explica. “Além do financeiro, você tem impactos de fatores que são imensuráveis: a perda de um paciente, o período de hospitalização. Tem toda a questão social e emocional também”, afirma.

O médico e secretário municipal de Saúde, Jamal Mohamed Salem, reforça que o acesso ao esgoto tratado e à água potável é um fator de prevenção que trouxe grandes benefícios à saúde pública em Campo Grande. “O saneamento básico encaixa-se justamente na medicina preventiva, que nós precisamos ampliar. Pelos dados que nós temos, sabemos como diminuiram

as internações e os gastos com essas doenças depois que foi implantada essa porcentagem do esgoto”, destaca o secretário.

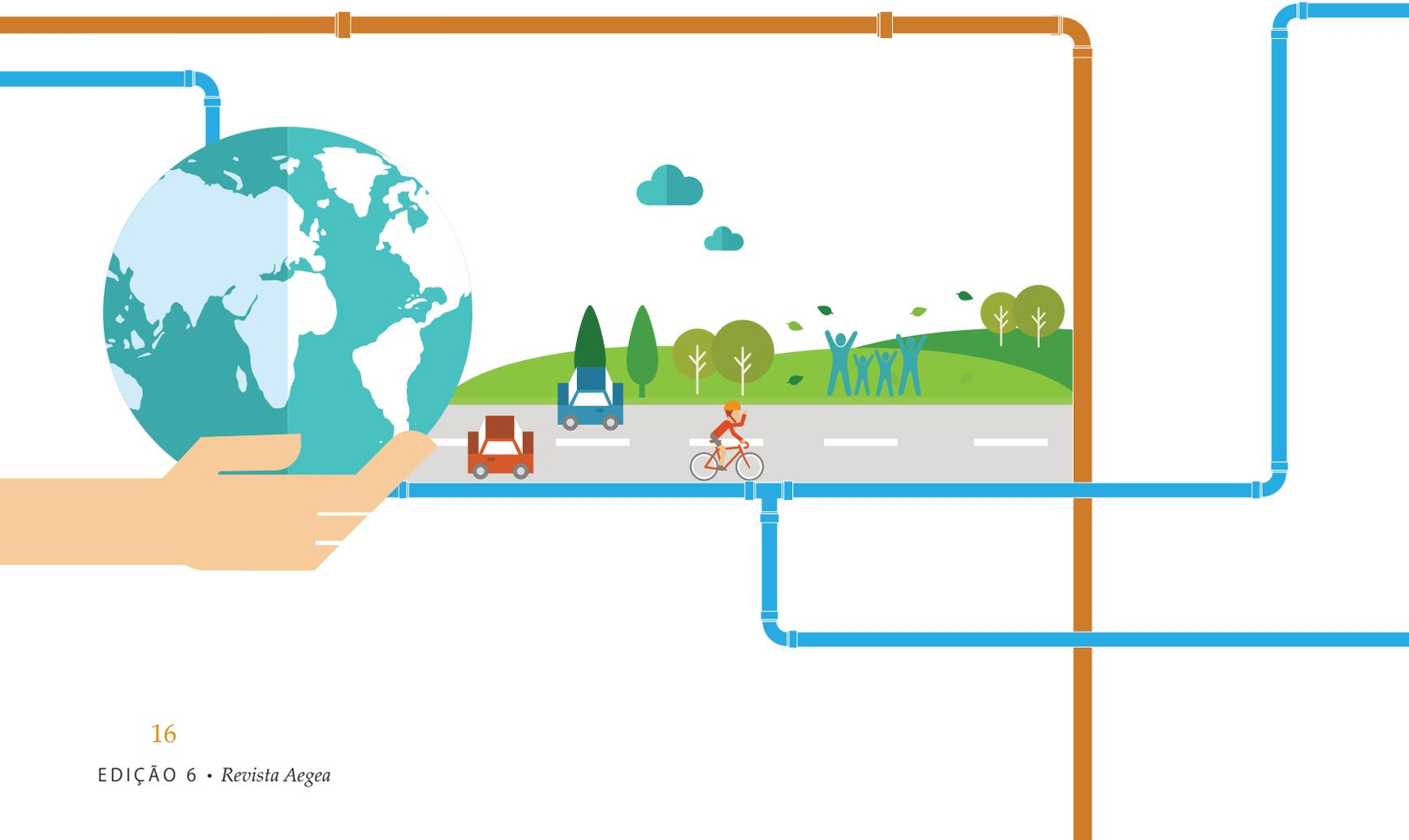
### Comprovado: saneamento básico reduz gastos com medicina curativa

O secretário destaca ainda que a redução das hospitalizações por doenças diarreicas impacta também nas contas da Secretaria Municipal de Saúde Pública. “Quando se fala em prevenção, estamos falando de melhoria de qualidade de vida para o cidadão e também de economia, em razão das muitas internações e dos tratamentos crônicos por falta desse tratamento de esgoto”, destaca.

De acordo com o levantamento realizado pelo Datasus, os gastos do SUS com internações por diarreias em Campo Grande tiveram uma redução constante a partir de 2003, quando passaram de R\$ 48.336,37 por 100 mil habitantes para R\$ 10.618,12 em 2013 – uma queda de 78,04%.

Os dados comprovam que investir em saneamento básico é investir em saúde. De acordo com o diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca, a principal meta da concessionária é universalizar o serviço de coleta e tratamento de esgoto para toda a cidade. Estão previstos R\$ 636 milhões em investimentos até 2025. Mas a empresa está antecipando cerca de R\$ 100 milhões desses recursos para que a prefeitura possa realizar as obras de asfalto previstas no PAC II. “O esgotamento sanitário é um serviço essencial para a qualidade de vida e tem impactos diretos em outras áreas do desenvolvimento. Por isso esse é o nosso principal compromisso”, afirma.

Para José João Fonseca, um dos grandes desafios para melhorar o saneamento básico é conscientizar a população do perigo do uso de poços particulares, que em sua maioria estão contaminados. “Outra questão é a adesão à rede de esgoto. Existem aproximadamente 20 mil imóveis na cidade que têm o serviço disponível e não o utilizam. Provavelmente continuam com a fossa, uma fonte de contaminação que





coloca a saúde e o meio ambiente em risco. Por isso desenvolvemos programas de educação ambiental nas escolas, com a comunidade e também campanhas nos meios de comunicação”, esclarece.

O secretário municipal de Saúde também reforça a importância da utilização dos serviços de água e de esgoto. “Às vezes a pessoa tem uma fossa e tem um poço artesiano ali pertinho. Isso faz a transmissão de doenças parasitológicas. Chegando o esgoto a 100%, sem dúvida nenhum cidadão vai precisar manter uma fossa na sua casa. Isso traz inúmeros benefícios, mais saúde e mais qualidade de vida”, afirma Jamal Salem.



## Agentes de saúde participam de capacitação em saneamento

Para levar conhecimento e sensibilizar os moradores sobre a importância da utilização correta dos serviços de água e de esgoto, a Águas Guariroba e a Sesau promoveram uma parceria para a capacitação em saneamento básico de mais de 500 agentes comunitários de saúde do município, em agosto e setembro. O curso também foi realizado para os enfermeiros e deve ser ampliado a todos os profissionais que atuam no serviço municipal de saúde.

Os agentes de saúde são profissionais estratégicos. Eles realizam o trabalho de prevenção contra doenças por meio de visitas, assistência e orientações às famílias em praticamente todos os domicílios da cidade, e têm contato direto com os moradores. “É importante que os agentes saibam como a nossa água é tratada e qual é a cobertura de esgoto do nosso município. É por meio de ações como essa que conseguimos diminuir a incidência de doenças, levando informação para a população sobre hábitos de higiene, utilização correta da rede de esgoto, limpeza das caixas d’água. Isso ajuda muito a comunidade”, afirma Mariah Barros, que coordenou a capacitação.

A agente comunitária de saúde Jane Cléia de Lima, que trabalha no bairro Aero Rancho, aprovou a iniciativa e destacou a orientação à comunidade com relação à importância do saneamento básico. “Muitos moradores têm o esgoto passando na porta de casa, mas não fazem a ligação. Não sabem o risco que estão correndo e também gerando para a população em geral”, afirma.

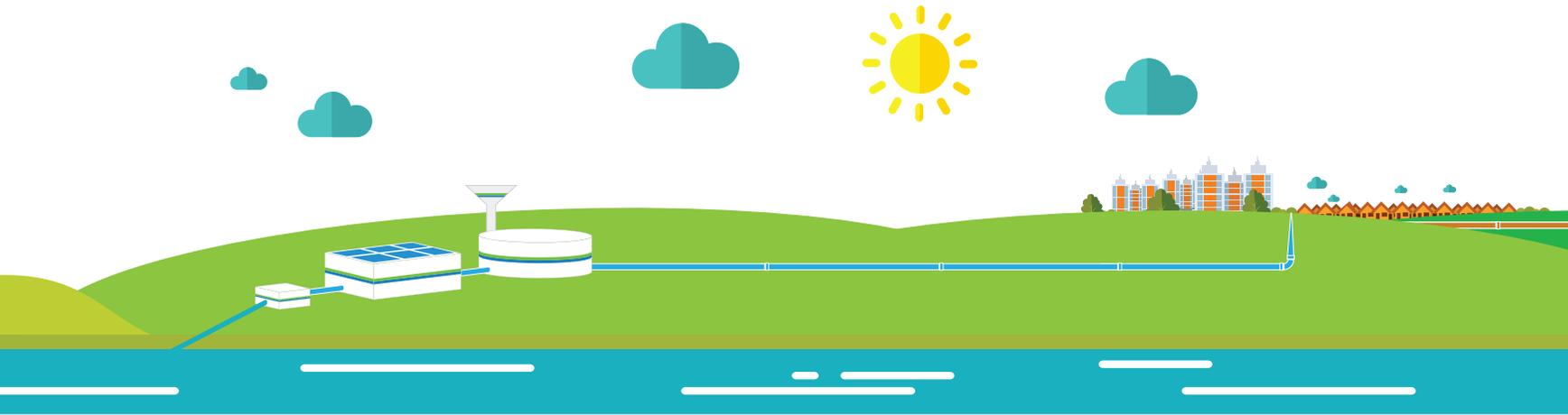
# Sem saneamento não há saúde



O problema toxicológico causado pela falta de coleta e tratamento de esgoto é um verdadeiro inimigo invisível, que contamina e condena, em porções homeopáticas, toda a sociedade. A argumentação de Anthony Wong, embaixador do Instituto Trata Brasil desde 2009, faz parte das palestras que ele leva pelo mundo afora e faz parte da entrevista a seguir, na qual ele alerta a sociedade sobre a importância do saneamento adequado. Além de discutir estes pontos, ele analisa o levantamento divulgado na matéria anterior, que mostra redução de 86% na taxa das doenças diarreicas e de 78,04% nos gastos do SUS com internações pelo mesmo motivo, no período de dez anos, no qual a Águas Guariroba investiu na ampliação da rede e em melhorias nos serviços de água e esgoto em Campo Grande (MS) – em sua atuação, a concessionária já investiu R\$ 779,32 milhões em saneamento e o acesso ao serviço de esgoto foi ampliado de 29% para 75%.



**Anthony Wong** defende o saneamento básico como o principal mecanismo na prevenção de doenças e garantia de saúde para a população. Além de pediatra, toxicologista, professor e diretor médico do Centro de Assistência Toxicológica (Ceatox), do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e do Maxilabor Diagnósticos, ele é um dos embaixadores do Instituto Trata Brasil, organização que coordena a mobilização nacional em torno do saneamento.



POR *Rosiney Bigattão*

*O que representa a redução na taxa de internações e nos gastos hospitalares em função dos investimentos em saneamento?*

O que é mais importante nesses resultados é que eles mostram que, nos locais onde há acesso à água tratada para o consumo, tratamento de esgoto e coleta de lixo, existe uma evidente melhora nas condições de saúde da comunidade. Não apenas quanto à diminuição da incidência de doenças infecciosas, nesse caso, as diarreicas, mas há uma melhora no estado geral do ânimo da pessoa. O que está sendo mostrado é muito sério, pois as pessoas não se dão conta de que as principais causas de morte infantil estão ligadas ao saneamento: doenças congênitas, problemas respiratórios e diarreia. A primeira é que as crianças nascem doentes, e mais da metade das doenças congênitas é decorrente de substâncias químicas. Uma parte significativa dos abortos espontâneos é causada por substâncias químicas e, entre as causas, está a poluição por falta de saneamento. A pneumonia também pode ter a mesma origem: o ar poluído causou inflamação das vias respiratórias, as bactérias oportunistas invadiram um corpo sem defesa e ele adoeceu. E a terceira, que é óbvia, é a diarreia. Depois que você junta tudo isso, você chega à conclusão de que a falta de saneamento básico é a causa principal da mortalidade infantil. Mas ninguém enxerga dessa forma.

*A gente ainda está longe de ter essa inversão de valores: mais saneamento, menos hospitais?*

É isso, com investimentos em saneamento houve uma redução de internações no SUS – se nós tivermos melhora no saneamento, nós vamos ter menos necessidade de hospitais. Nós precisamos ter mais postos de saúde porque o posto é, antes de tudo, local de prevenção de doenças: dá vacinas, ensina as pessoas a cuidarem da higiene, faz um check-up para ver os índices de colesterol, controla a pressão... Com essa prevenção, diminui a necessidade de hospitais, que são mais onerosos. O fato de ter um hospital significa que você tem uma população cada vez mais doente, está se gastando muito com uma coisa que não precisava ter. O que precisa ser feito é ter mais investimentos em saneamento, em prevenção de doenças.

*“O fato de não ter doenças diarreicas tem um valor multiplicado, pois significa que as pessoas estão passando bem, estão gozando de plena saúde e isso é imensurável. São muitos outros benefícios que não estão sendo contabilizados pela pesquisa, mas existem e são fruto dos mesmos investimentos em saneamento.”*



*A pesquisa mostrou uma redução de mais de 78% nos custos das internações em Campo Grande. O que representa isso para a saúde pública?*

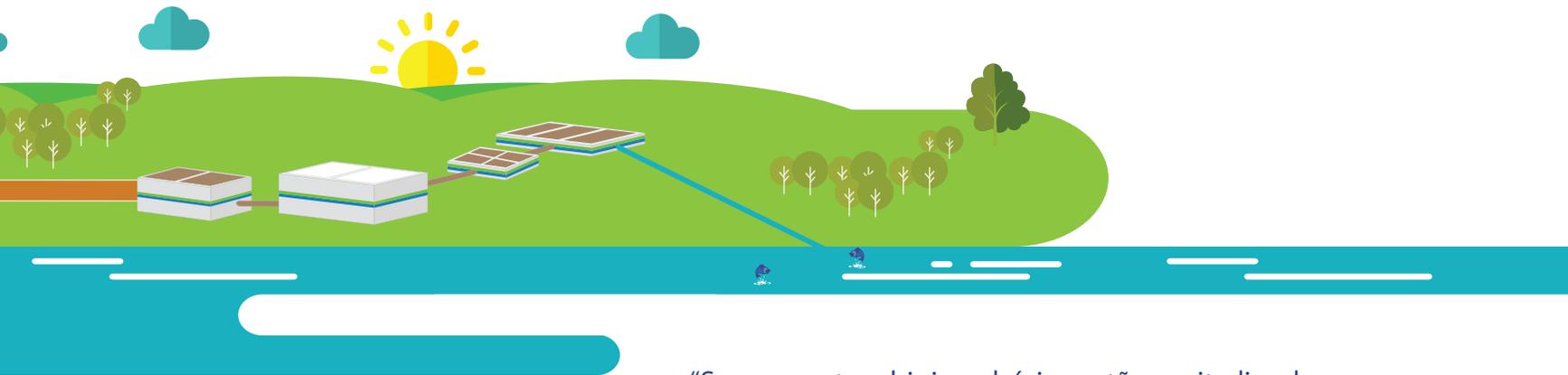
Representa o caminho que deveríamos seguir para a prevenção de doenças, já que esses investimentos garantem mais qualidade de vida e maior longevidade. E isso aliado ao fato de você ter mais saúde. O que nós temos visto em países que fizeram investimentos em saneamento básico é que, quando você investe em prevenção, você economiza muito em gastos com tratamento. A Organização Mundial da Saúde (OMS) fala em uma economia de quatro reais em gastos hospitalares para cada real que se investe em saneamento, mas alguns estudos apontam que se tem de sete a dez vezes mais em termos de gastos com tratamento, porque não se trata apenas das doenças diarreicas. A diarreia é uma doença de curta duração, mas por trás dessa contaminação que causou a diarreia, muitas vezes, tem uma outra, de médio e longo prazos, muito mais séria à população, causada por substâncias químicas. Então, o que não

está sendo palpável na pesquisa, mas está implícito nela, é que os resíduos de produtos de limpeza, agrotóxicos, industriais e outros vão aumentar o risco de tumores, problemas neurológicos graves, respiratórios, de imunidade e, inclusive, má-formação fetal. Tudo isso não é imediatamente palpável, mas são doenças causadas por falta de saneamento e que são mais custosas, mais importantes do que a simples constatação de que você não tem mais diarreia.

*Quem mais perde com a falta de saneamento, os moradores das periferias?*

Todo mundo perde, perde grande, enormemente. O que a gente consegue medir é a desnutrição, o problema diarreico, respiratório e o que leva uma criança a não se desenvolver adequadamente, fazendo com que ela se torne um adulto dependente, pois não teve as condições plenas de saúde para se desenvolver e se torna um cidadão doente já de cara, causando um ônus à sociedade. O que não vemos é que a falta de saneamento contamina o lençol freático, polui o ar, o solo e isso tudo é democrático, atinge todo mundo. O mesmo com os rios: você contamina a água em uma cidade e prejudica o abastecimento de outra, e assim por diante; está tudo interligado no nosso entorno. Uma mostra disso está nas enchentes. A água vai passando e leva tudo, vira um esgoto a céu aberto. Aqui em São Paulo, o que a gente vê são garrafas PET boiando, mas elas são a parte mais limpa de uma enxurrada. Ali tem cocô de rato, de cachorro, humano, junta tudo, até substância química. É uma coisa assustadora. E, nesse momento, a gente vê que a falta de saneamento é de todos, de toda a cidade, e não só da periferia.

*“Muita gente está dizendo que a crise hídrica é um fenômeno climático. Sim, mas esse fenômeno climático é consequência do desmatamento. Você tira árvores, tira umidade do ar, tira o elemento que ia gerar equilíbrio para aquele ambiente. No deserto não chove por quê? Não tem árvores. E, para trazer água de volta, temos de plantar de novo, despoluir, recuperar o solo, que está contaminado.”*



*A crise hídrica pode prejudicar ainda mais os aspectos da saúde da população?*

Já está acontecendo. Por causa do ar seco os prontocorridos estão lotados de crianças, os idosos estão morrendo por problemas respiratórios, porque eles têm menos condições de reagir às doenças e às mudanças ambientais do que o adulto saudável. Tem um outro problema muito sério da falta de água, que as pessoas não percebem como prejudicial à saúde: é a questão da abertura de poços – nem todo lençol freático é adequado para beber, muitas vezes está altamente contaminado com resíduos químicos que descem junto com a água. É a pior situação que nós temos na história recente da América, porque realmente é a região de maior densidade populacional do Brasil. Nem as secas que atingem frequentemente a região de Nevada, Califórnia, nos Estados Unidos, têm uma repercussão tão grande como essa seca da Região Sudeste, pois não é só São Paulo, é o Sul de Minas, uma parte de Goiás, indo até o leste, o Rio de Janeiro. E não está havendo a discussão necessária à tomada de decisões que a situação requer para que o problema seja resolvido.

*Como o senhor vê o futuro do Brasil em relação a esta questão de saneamento e saúde?*

O que temos de aprender é que o todo é feito de pequenas coisas, então nós temos de, primeiro, nos dedicar a consertar as coisas pequenas que estão faltando ou que nós negligenciamos a fim de poder construir o sucesso para o futuro. Porque nós temos como consertar este país. Nós deixamos de fazer saneamento básico gastando muito dinheiro em hospitais, nós deixamos de fazer as coisas básicas

“Saneamento e higiene básica estão muito ligados e deveriam ser ensinados nas escolas para que a população aprenda e passe a clamar por seus direitos. Saneamento deve ser uma política pública, porque é um direito do cidadão, assim como a saúde. Ainda se confunde saúde com tratamento de doenças.”

construindo obras faraônicas e nós estamos pagando caro por isso agora. O progresso tem de incluir o saneamento básico. Então, falta planejamento, falta pensar o benefício que as obras vão trazer no futuro.

*O que motiva o senhor neste trabalho de conscientização da população?*

Como pediatra, e atuando com terapia intensiva, vi que, se tem um paciente grave, é porque alguém deixou de fazer alguma coisa lá no passado. Então, na minha visão, é muito importante a prevenção: dar condições para que as doenças não atinjam as pessoas. A maior parte de nós nasce saudável. Nós nos tornamos doentes. O papel do médico não é aliviar a doença, mas prevenir a doença e manter a saúde. E isso começa dando-se condições de higiene para toda a população, que passa pelo saneamento. Isso tem de ser feito nas coisas básicas e o Instituto Trata Brasil, do qual faço parte, é um dos expoentes nesta questão. E há muito trabalho a ser feito, pois, mesmo entre os próprios cientistas, médicos, ainda há muita falta de visão. Muita gente não compreende como a falta de saneamento repercute na saúde da população e afeta, principalmente, as futuras gerações. Mudar isso é o que me motiva. Quando eu comecei a atuar no Instituto Trata Brasil, todos me olhavam como se fosse um ET. Hoje, apenas alguns me olham assim (risos).



Córrego Prosa, no centro de Campo Grande.

## Parceria garante programa para preservar mananciais

Córrego Limpo, Cidade Viva. O programa realizado por meio de parceria entre a Águas Guariroba e a Prefeitura Municipal de Campo Grande (MS) promove uma rede de monitoramento da qualidade da água dos mananciais, além do combate às fontes de poluição.

O índice de qualidade da água é atualizado a cada três meses e divulgado em placas ao longo dos mananciais.



Amostras de água dos 33 córregos urbanos e do Rio Anhanduí são analisadas pela equipe do laboratório da ETE Los Angeles.

TEXTO *Priscilla Demleitner*

**EM AGOSTO**, foi firmado um convênio que garante a continuidade do Córrego Limpo. O termo de cooperação mútua foi assinado entre a prefeitura municipal e a Águas Guariroba. No evento de assinatura o prefeito ressaltou a importância da parceria que reativou o Programa Córrego Limpo, criado em 2009 para monitorar a qualidade da água dos 33 córregos da capital, destacando que a responsabilidade de preservar os mananciais é de toda a sociedade. “Estamos sobre o Aquífero Guarani, que é um tesouro mundial. Por isso precisamos cuidar muito bem do nosso solo e de toda a cadeia de meio ambiente”, afirmou.



Assinatura do convênio durante comemoração do aniversário da capital garante a continuidade do Programa Córrego Limpo.

## MONITORAMENTO

As coletas e análises da água dos córregos são realizadas pela Águas Guariroba, no laboratório da Estação de Tratamento de Esgoto Los Angeles. Os resultados são encaminhados para a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Semadur), que calcula o Índice de Qualidade da Água e faz a classificação em ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo. As informações são divulgadas em placas às margens dos mananciais.

Nas regiões onde o índice de qualidade da água é crítico, os agentes da Semadur intensificam o trabalho de fiscalização às ligações clandestinas de esgoto na galeria pluvial, além de notificar quem tem acesso ao serviço, mas não o utiliza, conforme determina a legislação. Por sua vez, a Águas Guariroba dá apoio estrutural e fornece à secretaria as informações cadastrais.

De acordo com José João Fonseca, em Campo Grande, 100% do esgoto coletado recebe tratamento. Por isso os córregos não estão “pretos” – diferente do que acontece em muitas cidades. “O trabalho que realizamos para ampliar a rede de esgoto ajuda a preservar os mananciais, evitando a contaminação dos córregos e do lençol freático pelas fossas. Mas é importante que cada um faça sua parte”, destaca.

## Sanear é Viver capacita e premia educadores que levam o tema saneamento para as escolas

TEXTO *Rogério Valdez Gonzales*

**PARA PROMOVER** mais conscientização ambiental, a Águas Guariroba também desenvolve em Campo Grande (MS) o Sanear é Viver. Em quatro anos, mais de 700 professores da Rede Municipal de Ensino da capital participaram do programa. A iniciativa promove uma capacitação sobre saneamento básico para os educadores. Eles participam de uma palestra, conhecem o Centro de Controle Operacional (CCO) da empresa e seguem a uma visita na Estação de Tratamento de Água (ETA) Guariroba. O dia é dedicado ao conhecimento, porque depois vem o desafio: um plano de aula que aborda o tema saneamento. Os melhores recebem uma premiação da concessionária.

Neste ano, foi a vez dos professores de História e das séries iniciais da disciplina de Ciências participarem do programa. Foram dois meses de visitas, que começaram em setembro, e a premiação dos melhores planos de aula foi realizada no final de novembro. Em edições anteriores, já participaram educadores das disciplinas de Geografia, Matemática, Língua Portuguesa e Ciências.

Para o professor Paulo Ricardo Paulino, a atividade proposta é bastante positiva porque possibilita aos alunos discutirem a disciplina relacionando com temas atuais e que fazem parte do dia a dia de todos. “Ao longo da história, podemos observar que as civilizações se desenvolveram próximas aos rios.



Então tudo é ligado à água, por isso é tão importante preservarmos este recurso, observando a relação que temos com ela desde o início dos tempos até verificarmos os problemas que algumas cidades já vêm enfrentando, como a escassez”, avaliou.

O gestor de Projetos Sociais da Águas Guariroba e responsável pelo Programa Sanear é Viver, Willian Carvalho, explica que a ação estimula os professores a desenvolverem ideias que levem o assunto saneamento para os alunos. “Assim, nós fomentamos o debate dentro da sala de aula sobre água tratada, esgoto coletado e tratado e meio ambiente”, destacou.

Professores de Ciências conhecem a tecnologia investida nos serviços de água e de esgoto da cidade no Centro de Controle Operacional.



Professores de História acompanham de perto todo o processo de tratamento da água realizado na ETA Guariroba e, depois, levam as informações para a sala de aula.

# Competições náuticas reúnem centenas de atletas na Região dos Lagos

TEXTO *Gabriela Torres*

**UM CENÁRIO DE TIRAR O FÔLEGO** e ideal para a prática de esportes náuticos. Foi essa a combinação que os amantes da modalidade encontraram na Região dos Lagos (RJ), em dois eventos esportivos realizados na Lagoa Araruama com apoio da Prolagos, em setembro, que contaram com a participação de mais de 250 atletas.

Iguaba Grande recebeu a XX Travessia da Independência de Natação. A maratona aquática foi dividida em duas categorias – masculina e feminina – e contou com duas provas, com percursos de 1 e 3 km. No evento, foram realizados ainda percurso de 100 metros e minitravessia para crianças de até 12 anos. Os vencedores foram premiados com troféus e medalhas.

A Praia do Forte, em Cabo Frio, recebeu a 2ª etapa do Circuito Brasileiro de Canoas Havaianas (Va'a Brasil). A competição foi dividida em três categorias: com um remador (OC1), com dois remadores (OC2) e com seis remadores (OC6), subdivididas por idade e experiência, com percursos de 6 e 14 km.



## Tamoios ganha nova loja de atendimento

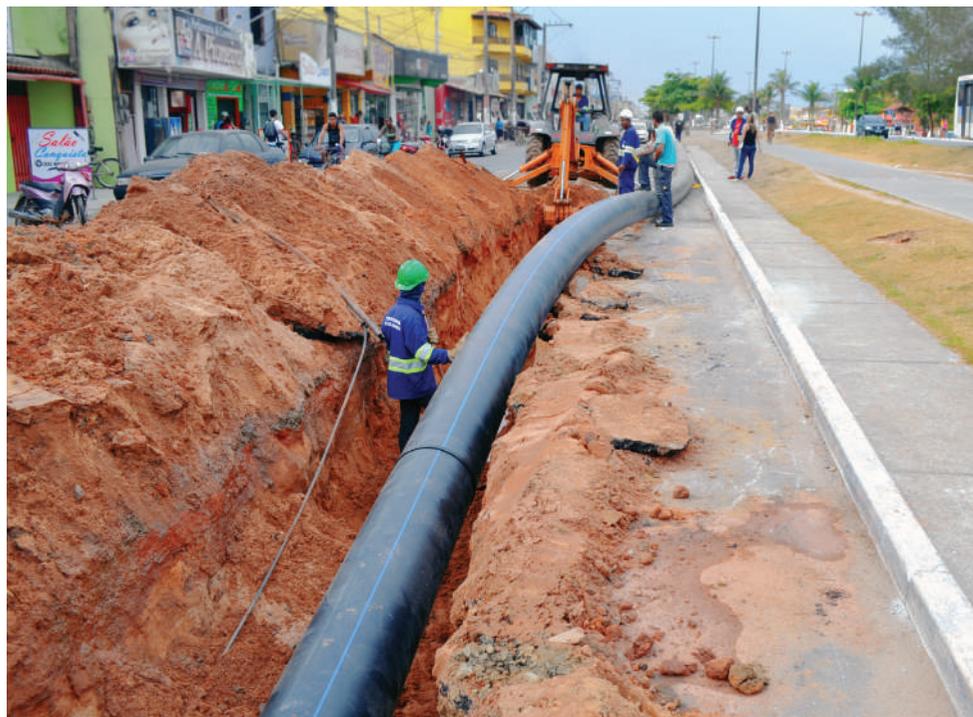
Para oferecer mais qualidade nos serviços prestados aos clientes, a Prolagos inaugurou uma nova loja de atendimento em Tamoios, o segundo distrito de Cabo Frio, na Região dos Lagos (RJ). O novo espaço está localizado em um ponto central do distrito, substituindo a antiga agência na Rua Cabo Frio.

Além de estar melhor localizada, a loja foi preparada para proporcionar mais conforto aos clientes. No salão de entrada, os consumidores são acomodados em cadeiras confortáveis, enquanto aguardam pelo atendimento em um ambiente climatizado. Com novos e modernos equipamentos, a nova estrutura possibilitará maior interação no relacionamento entre cliente e empresa.

“A Prolagos tem realizado investimentos para ampliar o abastecimento de água em Tamoios. Em dezembro de 2014, os bairros Santo Antônio, Bougainville, Nova Califórnia, Aquário, Samburá e Florestinha foram beneficiados com fornecimento de água. A nova loja de Tamoios é mais uma demonstração da concessionária, que está sempre em busca do melhor atendimento”, explica Paula Medina, diretora executiva da Prolagos.

## Concessionária investe R\$ 88 milhões em saneamento na Região dos Lagos, em 2014

TEXTO *Gabriela Torres*



**APROXIMADAMENTE** 45 mil moradores dos municípios de Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e Búzios, na Região dos Lagos, foram beneficiados com obras de ampliação dos sistemas de tratamento de esgoto e distribuição de água da Prolagos em 2014. Os investimentos totalizam R\$ 88 milhões na implantação de 330 quilômetros de rede de distribuição de água. O pacote de obras incluiu ainda a implantação de adutoras (tubulações de grande porte que transportam água), a construção de cinco reservatórios, além da ampliação do sistema de esgotamento sanitário e de melhorias nas estações de tratamento de esgoto (ETEs) nos municípios.

Em Cabo Frio, as obras foram iniciadas em abril de 2014. Os bairros Reserva do Perú, Monte Alegre II, Maria Joaquina e Vila Ar, Jardim Perú, Loteamento Novo Horizonte, Loteamento Nova Cabo Frio e Jardim Esperança receberam redes de distribuição de água. A concessionária construiu também uma adutora de 4,2 quilômetros de extensão nos bairros Jardim Esperança e Nova Cabo Frio a fim de melhorar o fornecimento de água para os moradores desses bairros e de localidades adjacentes, como Tangará, Caminho de Búzios, Parque Eldorado III e Guriri, além de dois boosters (casas de bombas) com capacidade de bombeamento para 35 litros de água por segundo.

Em Tamoiós, segundo distrito de Cabo Frio, o pacote de obras foi iniciado em maio de 2014. No bairro Centro Hípico, a rede de distribuição de água foi ampliada e foi implantada uma adutora de 2 quilômetros de extensão. Os investimentos contemplaram também os bairros Santo Antônio, Bougainville, Nova Califórnia, Aquáriu, Samburá e Florestinha com obras de rede de água e implantação de mais uma adutora de 5,6 quilômetros de extensão para levar mais água ao distrito de Tamoiós.

Já em Búzios, a Prolagos está executando obras para ampliar a capacidade do transporte de água. Os serviços consistem na implantação de uma adutora de 4 quilômetros nos bairros São José e Geribá, que vai aumentar em 30% a capacidade do transporte de água para os bairros Tucuns, Cem Braças, Manguinhos, Ferradura, Geribá, Centro e João Fernandes. Ainda em Búzios, os bairros Rasa e Baía Formosa receberam redes de distribuição de água. O município de Iguaba Grande também será beneficiado com a implantação de uma adutora de 3,4 quilômetros do bairro Sapeatiba Mirim até o bairro São Miguel, passando pelos bairros Nova Iguaba, Coqueiros e Cidade Nova. No município de São Pedro da Aldeia, os bairros beneficiados com redes de distribuição de água serão Boa Vista, Boa Esperança e Catarino Mota.

Prolagos implanta adutora em Tamoiós, segundo distrito de Cabo Frio.



### SISTEMA DE ABASTECIMENTO CONTARÁ COM GERADORES E MAIS CINCO RESERVATÓRIOS

Para o verão de 2015, a concessionária iniciou a construção de mais cinco reservatórios com capacidade de armazenamento para 15 milhões de litros de água, quantidade suficiente para abastecer cerca de 1.500 casas durante um mês. Os novos reservatórios se somam aos 19 existentes e representarão uma importante reserva de contingência, especialmente para os períodos de alta temporada, quando a população dos municípios da área de concessão quadruplica, passando de aproximadamente 500 mil para dois milhões de pessoas.

A Prolagos está implantando, ainda, grupos de geradores de energia elétrica no sistema principal de abastecimento de água para atender a demanda da alta temporada. Os geradores representam um reforço no sistema elétrico da concessionária para garantir o fornecimento de água para a Região dos Lagos.

“Desde o início da concessão, em 1998, a Prolagos vem realizando investimentos na implantação e ampliação da infraestrutura, que elevaram de 30% para 93% o índice de atendimento da população urbana da área de concessão com água potável. Números que demonstram o quão importante é para a empresa levar qualidade de vida aos clientes das cidades da área de concessão”, afirma Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos.



A Prolagos está construindo cinco reservatórios de água para o verão de 2015.

## Prolagos realiza campanha publicitária para o verão

**ESTÁ ABERTA** a temporada de verão e é nesta época que acontece a maior procura por imóveis para aluguel na Região dos Lagos, um dos destinos turísticos mais procurados do país. Na última temporada, a população praticamente quadruplicou, indo de 500 mil para dois milhões de pessoas. Com este pico populacional, é fundamental contar com a colaboração dos proprietários dos imóveis e veranistas para o consumo inteligente da água.

Baseada nisso, a Prolagos realizou uma campanha sugerindo que, antes da ocupação do imóvel, o proprietário vistorie as instalações hidráulicas internas. As peças da campanha indicam que ele deve estar atento, por exemplo, às condições de funcionamento e regulagem da boia da cisterna, se o registro da ligação de água está completamente aberto e como estão as condições da cisterna e da caixa d'água.

A campanha publicitária foi veiculada na Região dos Lagos de outubro a dezembro, em rádios, jornais e emissoras de TV da região. Outdoors e outras peças publicitárias foram colocados nas ruas e lojas de atendimento ao cliente. Material informativo da campanha também foi distribuído junto com a conta mensal de água.





## Concessionária implanta projeto de eficiência energética

A energia economizada é suficiente para abastecer cerca de 2.900 residências no período de um mês.

TEXTO *Débora Fereda*

**REDUZIR O USO** dos recursos energéticos na operação do sistema de tratamento de esgoto e, ao mesmo tempo, contribuir com o meio ambiente a partir da inovação tecnológica. Esses foram os principais motivos que incentivaram a Águas do Mirante a desenvolver um projeto operacional para o melhor aproveitamento da energia utilizada no processo. A primeira unidade a receber a melhoria foi a ETE Ponte do Caixão, em Piracicaba (SP).

Foi utilizada a técnica Eficiência Energética em Geração de Ar para Sistemas de Lodos Ativados, que consiste em soprar a mesma quantidade de ar para os tanques de aeração, consumindo menos energia elétrica.

O desenvolvimento do projeto aconteceu em cinco etapas: estudos; pesquisa de sopradores; avaliação da viabilidade da proposta; compra dos equipamentos; implantação e mensuração dos resultados obtidos. Ao todo, o protótipo levou aproximadamente 60 dias para ser concluído e envolveu a participação dos setores de Operações, Engenharia e Eletromecânica da empresa.

Os estudos diagnosticaram que a solução ideal era substituir o equipamento de aeração, do tipo Lo-



Protótipo implantado pela Águas do Mirante na ETE Ponte do Caixão ajuda na otimização dos recursos energéticos.

bular, para o sistema Parafuso, que transporta o ar por compressão e auxilia na otimização dos recursos gerados no processo.

Segundo o gestor de Eletromecânica, Jader dos Santos, o estudo partiu da necessidade de se encontrar um procedimento em que os recursos energéticos disponíveis fossem mais bem explorados para tornar possível baixar o custo operacional do processo. “O sistema aeróbio é um dos mais eficazes do segmento, entretanto, por ser uma técnica que demanda a utilização de equipamentos e estrutura de grande porte, o consumo de energia gerado acaba sendo relativamente alto. Diante deste panorama, investimos nesta proposta e passamos a economizar cerca de 27,6%, em um período de 11 meses”, explica o gestor.

De acordo com o gerente de Operações, Clayton Bezerra, a efetividade do sistema traz benefícios à empresa e à comunidade como um todo. “Considerando que o sistema de aeração da ETE Ponte do Caixão consome cerca de 70% da energia elétrica, a economia gerada foi significativa. Para se ter uma ideia, a economia acumulada até agora é suficiente para abastecer 2.900 residências pelo período de um mês”, conclui Bezerra.



A readequação de rede coletora de esgoto, realizada na área central do município, tem o objetivo de evitar o lançamento de esgoto no Córrego do Itapeva.

## Preservação de rios e córregos em Piracicaba

TEXTO *Eliana Sabino Marcondes*

**APÓS ALCANÇAR A META** de universalização do tratamento de esgoto em Piracicaba, a Águas do Mirante intensifica ações para o aprimoramento do sistema de esgotamento sanitário da cidade. O trabalho consiste em investigações periódicas, em pontos específicos da rede coletora de esgoto, com o intuito de identificar lançamentos clandestinos e irregulares na rede de água pluvial. Isso pode ser feito com a câmera de vídeo, conectada a um computador que registra, em tempo real, a parte interna da tubulação por meio de vídeo e também fotos. “Informações dos moradores que procuram a empresa para denunciar essa prática irregular também têm nos auxiliado. A partir da denúncia, vamos até a área indicada, fazemos a análise do local e estudamos a melhor forma de atacar o problema”, esclarece o gerente de Engenharia, Fabio José Rodrigues Arruda.

Em muitos casos, a empresa desenvolve um projeto de remanejamento da rede coletora de esgoto. Após a aprovação do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema), órgão fiscalizador da Parceria Público-Privada (PPP) firmada entre a Aegea e a Prefeitura Municipal de Piracicaba, a empresa executa a obra, concluindo a melhoria com substituição e readequação da tubulação.

Até o momento, 20 quilômetros da rede coletora já foram substituídos. “Essa atividade é muito importante, pois conseguimos evitar que o esgoto seja lançado inadequadamente nas redes pluviais e, conseqüentemente, nos córregos e rios”, conclui Arruda.

Além do amplo pacote de obras, a empresa intensificará as atividades de conscientização com a comunidade para melhorar a utilização da rede coletora de esgoto. As ações acontecerão por meio de rodas de conversa agendadas com as lideranças comunitárias e os moradores da cidade de Piracicaba.

## Águas do Mirante participa do evento Arq. Futuro Piracicaba

TEXTO *Débora Farneda*

A **ÁGUAS DO MIRANTE** participou do Arq. Futuro Piracicaba, em agosto, que teve como temática a questão: A Cidade e a Água. No evento, a empresa discutiu o tema “Gestão das águas, recuperação dos rios e tratamento de esgoto”. A mesa foi composta por Jorge Carlos Amin, diretor-presidente da Águas do Mirante, Valmir Schiavuzzo, presidente do Sema, Luiz Roberto Moretti, secretário executivo dos Comitês PCJ, João Pedro Matos Fernandes, presidente do Conselho de Administração da Águas do Porto, e Weber Amaral, professor do Departamento de Ciências Florestais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e consultor, que atuou como mediador das propostas apresentadas.

Na abertura, o diretor-presidente da Águas do Mirante, Jorge Carlos Amin, falou sobre as atividades da Aegea, os resultados obtidos por meio do Programa Piracicaba Rede 100% nestes dois anos de operação da concessionária no município e a média de



tratamento de esgoto em âmbito nacional, em comparação aos índices registrados na cidade. Além disso, foram discutidas as questões relacionadas aos valores de investimentos na área de saneamento, índices de perdas de água e as soluções implantadas na cidade do Porto, em Portugal, considerada um dos sistemas modelos de tratamento de água e esgoto no mundo.

De acordo com o diretor-presidente da Águas do Mirante, participar de discussões deste porte ajuda a empresa a reforçar o seu compromisso socioambiental com a população piracicabana. “O fórum proporcionou o compartilhamento de ideias, pontos de vista e experiências sob vários aspectos da área ambiental e de desenvolvimento, por isso, ao participarmos dessas discussões, reafirmamos o posicionamento de garantir a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das pessoas, por meio dos serviços prestados pela empresa”, conclui Amin.

As soluções implantadas no país para a área de saneamento foram debatidas durante o fórum.

### Concessionária é homenageada no Salão Internacional de Humor de Piracicaba



POR SER UMA DAS EMPRESAS PATROCINADORAS do salão de humor, a concessionária teve, como contrapartida, o seu nome atrelado a uma categoria e a um prêmio específico. Nesta edição, o salão recebeu 2.562 trabalhos inscritos: caricaturas, cartuns, charges, tiras de histórias em quadrinhos, esculturas e obras para concorrer ao prêmio Indignação, totalizando a participação de 572 artistas do mundo. Na categoria Águas do Mirante, o artista selecionado foi Moacir Knorr Gutterres.

A solenidade de abertura do salão, realizada em 23 de agosto, contou com a participação do gerente Administrativo, Dárcio Benichio, que fez a entrega do prêmio que leva o nome da empresa.

Dárcio Benichio entrega o prêmio da categoria Águas do Mirante ao vencedor.

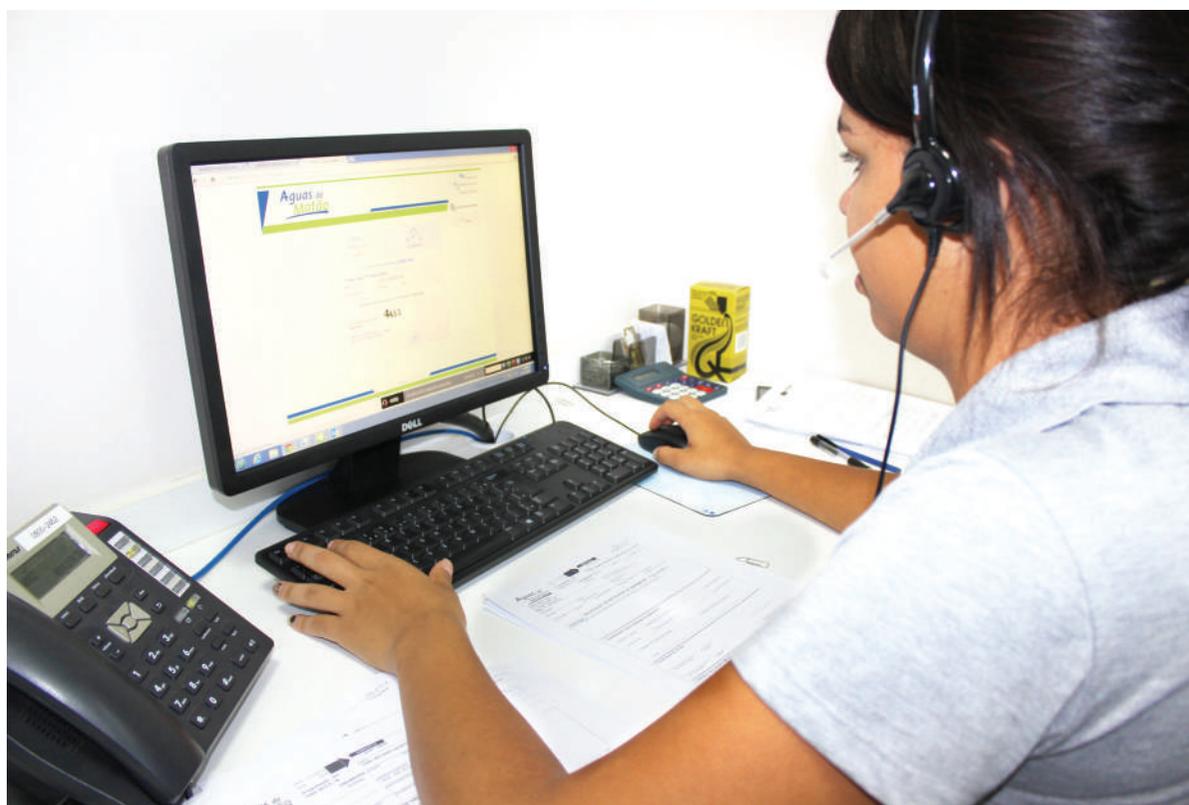
## Agilidade no atendimento ao cliente com investimento em tecnologia

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

**SEGUINDO A META** de prestar um serviço com eficiência ao usuário, a Águas de Matão (SP) investiu em tecnologia para oferecer os principais recursos existentes no mercado em atendimento 0800. O sistema permite gravação de voz, qualificação dos motivos que geraram as chamadas telefônicas, controle efetivo sobre o volume de ligações e maior capacidade de atendimento da concessionária. Para o controle das chamadas, por exemplo, o sistema emite um relatório com identificação do atendente, horário e duração da ligação, entre outras informações.

A Central de Atendimento também passou a oferecer a funcionalidade de URA e URA reversa (mensagens automáticas). Na reversa, é possível enviar uma mensagem pré-gravada para uma base específica de usuários a fim de divulgar um comunicado. A mensagem automática reversa é um importante instrumento de comunicação em casos de falta de água, serviços de manutenção e cobrança, entre outros.

Outro benefício é o aumento da capacidade de absorver grandes volumes de ligações, como em ca-



Contact Center implantado pela concessionária permite controle total de todas as ligações e absorção de grandes volumes.

dos de chuva, reparos na rede de abastecimento e acidentes, entre outros. Nessas situações, a concessionária tem a opção de reter e redirecionar, possibilitando o encaminhamento da chamada do usuário para outro posto que não os do Contact Center, inclusive em outro prédio, cidade ou localidade.

Dessa forma, o balanço preliminar do investimento na aquisição de tecnologia em 0800 demonstra claramente que a concessionária, ao longo dos últimos meses, aumentou a qualidade e a rapidez do atendimento. O usuário ganhou agilidade e maior transparência, tendo em vista a possibilidade de auditoria permanente gerada pelo sistema.

Com o sistema Contact Center, a concessionária passou a ter controle total das ligações recebidas e ampliou significativamente sua capacidade de absorver grandes volumes. “Outro benefício para a concessionária é o custo, que é baixo se comparado a soluções tradicionais. Escolhemos um parceiro conceituado e consolidado no mercado, com uma carteira relevante de clientes de porte nacional e internacional e composto por profissionais com mais de 15 anos de experiência”, explica o gerente Comercial da Águas de Matão, Marcos de Araújo.

Para o usuário, o investimento significou melhoria e agilidade. O número de ligações atendidas subiu de 2,1 mil, entre fevereiro e junho, para 3,7 mil em setembro, quando a central foi instalada. Os atendimentos via 0800 chegaram a 700 em um único dia nesse período.

**FUTUROS BENEFÍCIOS** – Em médio prazo, a concessionária Águas de Matão terá condições também de aumentar a oferta de serviços prestados ao usuário por meio da Central de Atendimento. Entre eles a emissão de código de barras para pagamento de contas, informações de números de protocolo e gravação com esclarecimentos às principais dúvidas de usuários.



## Mais de 8 mil pessoas votam para escolher o mascote da concessionária



A escolha do mascote oficial da Águas de Matão envolveu a comunidade em uma grande votação popular no segundo semestre de 2014. Com a participação de mais de 8 mil pessoas, Matinho foi eleito com 46% dos votos. Além de envolver a população, o processo fortaleceu a atuação socioambiental da Aegea na cidade de Matão (SP).

Alunos de escolas públicas participam da votação popular que mobilizou moradores da cidade de Matão (SP).

**A APROXIMAÇÃO** com a comunidade foi o principal fator para que a concessionária levasse a escolha do mascote à votação popular. Em um processo que durou cerca de 30 dias, as urnas da Águas de Matão, confeccionadas especialmente para o evento, percorreram escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental, pontos itinerantes como prefeitura, Câmara Municipal, casas lotéricas e veículos de comunicação. A eleição contou também com uma urna virtual no site da concessionária.

Em 15 dias, Matinho recebeu 3.914 entre os mais de 8.000 votos. O mascote escolhido é uma planta cheia de vida e de estilo, que conhece a natureza como ninguém, adora crianças e gosta de passar dicas adiante. Divertido, Matinho despertou curiosidade em todos os lugares por onde passou durante o processo de votação. “Ficamos muito satisfeitos com o envolvimento das pessoas, principalmente das crianças, que são o público principal do nosso projeto. Certamente, o Matinho trará para elas ensinamentos importantes sobre como cuidar melhor do nosso meio ambiente e da nossa água de forma alegre e divertida”, comemora o diretor-presidente da Águas de Matão, Jorge Carlos Amin.

O mascote Matinho será o personagem principal do Saúde Nota 10, programa de educação ambiental desenvolvido no ambiente escolar para alunos do Ensino Fundamental. Em Matão, a Aegea já atua com o Afluentes, outro programa de responsabilidade socioambiental desenvolvido pela concessionária. Desde a implantação, em agosto de 2014, o Afluentes reuniu mais de 100 pessoas de diversas regiões da cidade em encontros de integração.

Com a definição do mascote, a implantação do Saúde Nota 10 entrou em sua segunda fase, que inclui confecção do personagem e de materiais educativos, desenvolvimento de roteiro para peça de teatro e definição de agenda para apresentações. A expectativa é de que o projeto seja implantado no início do primeiro semestre de 2015.

### MAIS SOBRE O SAÚDE NOTA 10

O Saúde Nota 10, programa de educação ambiental desenvolvido nas concessionárias da Aegea, tem como personagem principal o mascote. Em cada uma, além do mascote, a temática e a forma de abordagem do programa reproduzem características ou peculiaridades da cidade onde a unidade está sediada. O Saúde Nota 10 leva informações sobre saúde e qualidade de vida para alunos da rede pública e privada por meio de palestras, apresentações culturais, distribuição de cartilhas, jogos educativos, concursos de desenho e redação, entre outras atividades. Leia mais sobre o Saúde Nota 10 nas páginas 48, 49 e 57 desta edição ou no site [www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br).



## Novo Progresso recebe melhorias no sistema de abastecimento de água

TEXTO *Ana Paula Ribeiro*

**A NASCENTES DO XINGU** (MT) passou a administrar os serviços de água e esgoto de Novo Progresso (PA) em agosto. Em quatro meses, a cidade obteve um salto em qualidade de vida com melhorias importantes na oferta de água tratada.

A concessionária realizou diversas extensões de rede e ampliou o abastecimento nos bairros Cerro Azul, Juscelândia e Bela Vista, que hoje estão sendo abastecidos diariamente. A ação melhorou a distribuição de água, atendendo e acompanhando o crescimento populacional da área. A usuária Ângela Moreira Camargo, moradora do bairro Jardim Planalto, já comemora ao lado dos vizinhos os resultados dessas ações. “É muito bom chegar em casa e ter a garantia de água na torneira. Além disso, nossa satisfação também é com a qualidade da água e percebemos que tanto a questão de distribuição quanto a do atendimento ao usuário melhoraram muito. Novo Progresso merecia e precisava deste avanço”, conta Ângela.

Estação de tratamento e reservatórios que abastecem a cidade de Novo Progresso.

A Central de Atendimento da Águas de Novo Progresso manteve o mesmo endereço, mas foi reformada e recebeu a identidade visual de todas as unidades da Nascentes do Xingu. “Todas as mudanças e os investimentos direcionados para o serviço de abastecimento mostram o comprometimento com a saúde da população, contribuem para o desenvolvimento da cidade e para o avanço em saneamento que o Pará precisa”, conta a supervisora da Águas de Novo Progresso, Adriana Araujo de Souza.

Para melhorar ainda mais o serviço prestado à população, a Águas de Novo Progresso executou novas intervenções na rede, entre elas a instalação de um booster, equipamento para viabilizar o aumento da pressão da água na parte mais alta dos bairros, permitindo a regularidade do abastecimento. Além disso, a concessionária trocou também a bomba do sistema de captação, aumentando a capacidade de produção. Outra ação que vai aprimorar o abaste-



Operador da ETA de Novo Progresso: otimização e modernização do sistema de abastecimento.

Construção da rede de esgotamento sanitário em Campo Verde.



cimento no município é a ampliação da estação de tratamento de água (ETA). A iniciativa irá aumentar a capacidade de abastecimento em 80 mil litros por hora e expandir em 67% a produção de água na cidade. A produção de água tratada saltará para 180 mil litros por hora, beneficiando toda a população com abastecimento 24 horas ininterruptas.

Segundo o diretor-presidente da concessionária, Joubert Meneguelli, as obras vão garantir ainda mais a regularidade do serviço, aumentando a oferta de água para a população. “A concessionária vem trabalhando de forma intensiva na operacionalização do sistema de abastecimento no município, reforçando ainda mais a garantia de água nas torneiras e oferecendo um serviço de qualidade para os usuários”, ressaltou.

Central de Atendimento ao Usuário da Águas de Novo Progresso com nova identidade visual.



## Nascentes do Xingu realiza obras de ampliação da rede de esgoto em cidades de Mato Grosso

**DE ACORDO** com uma pesquisa do ano de 2012, divulgada pelo Ministério das Cidades, 48,3% da população brasileira tem acesso à coleta de esgoto e apenas 38,7% desses resíduos são tratados. Por meio do trabalho da Nascentes do Xingu, que administra concessões em 23 cidades de Mato Grosso, o país avança para superar este quadro. Moradores das cidades de Sorriso, Primavera do Leste, Pedra Preta, Campo Verde, Cláudia e Porto Esperidião já participam deste processo positivo de mudança com a ampliação da rede de esgotamento sanitário das cidades onde vivem.

Por meio do Consórcio Ibura, a Nascentes do Xingu já construiu mais de 100 mil metros de rede de esgoto e possibilitou cerca de 10 mil conexões ao serviço nessas cidades. Conforme frisa o diretor executivo da holding, José Ailton Rodrigues, este é



apenas o início dos trabalhos que têm metas ousadas para os próximos anos. Entre as cidades atendidas, Primavera do Leste terá 70% de cobertura da rede de esgoto até 2015 e o município de Sorriso terá 90% do serviço acessível até 2016.

“Os investimentos para ampliação da rede de esgotamento sanitário dessas cidades serão revertidos em benefícios para a saúde da população e economia para os cofres públicos. Doenças causadas por falta de saneamento, como diarreia e cólera, serão evitadas. São males que interferem na qualidade de vida da população e até mesmo no desenvolvimento das cidades, e que serão reduzidos drasticamente com a utilização da rede de esgoto”, lembra Rodrigues.

Em Mato Grosso, por meio do Programa SaneaMais, a Nascentes do Xingu pretende investir nos próximos anos mais de R\$ 300 milhões em melhorias no sistema de abastecimento e em obras de ampliação da rede de esgotamento sanitário das cidades atendidas.

Ampliação da rede de esgoto na cidade de Sorriso.

## Nascentes do Xingu leva curso de segurança para colaboradores

COLABORADORES de 22 concessionárias da Nascentes do Xingu participaram em outubro de curso sobre a Norma Regulamentadora 10, que estabelece medidas de controle para garantir a segurança de trabalhadores que atuam em instalações elétricas ou serviços de eletricidade.

Participaram equipes das Regionais Norte e Sul e também supervisores das unidades. Foram 40 horas com orientações sobre aterramento correto, comportamento seguro, procedimentos de análise de risco, trabalho em altura, sistemas elétricos de potências e utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva.

“Durante o curso, os colaboradores são alertados sobre os principais riscos de quem trabalha com eletricidade e as medidas preventivas para evitar acidentes. Outro ponto importante são os conhecimentos sobre primeiros socorros, que ensinam o colaborador a agir corretamente diante de um colega de trabalho que sofre um choque violento”, reforça Marcelo Ramos, técnico em segurança do trabalho da Nascentes do Xingu.





Manutenção nas ligações de água vai melhorar ainda mais o abastecimento em Barra do Garças (MT).

## Águas de Barra do Garças

### Concessionária investe em cadastramento e manutenção de toda a rede de água da cidade

TEXTO *Maristela Yule*

EM SETEMBRO DE 2014, a Águas de Barra do Garças iniciou um projeto ambicioso, que tem por objetivo cadastrar e realizar manutenção em todas as ligações de água da cidade até julho de 2015. O “arrastão”, como ficou conhecido o projeto, visa atualizar o cadastro dos usuários, realizar a manutenção preventiva dos cavaletes, substituir hidrômetros antigos e notificar irregularidades. Já foram investidos mais de R\$ 210 mil. A previsão é de um investimento de quase R\$ 3 milhões até a conclusão do projeto.

Serão adquiridos medidores ultrassônicos, com tecnologia mais apropriada para a leitura do consumo de clientes que consomem mais de 30 metros cúbicos por mês. No total, serão substituídos cerca de 22 mil hidrômetros. No momento da troca, ao passar na residência do usuário, a concessionária entrega uma cartilha explicando o funcionamento do hidrômetro e esclarecendo as principais dúvidas que podem surgir com o uso do novo equipamento.

As equipes de campo estão a todo vapor: o projeto começou a ser implantado na Vila Varjão, seguindo em direção ao centro e aos bairros mais populosos da cidade. A meta é visto-

riar 5.000 ligações até o final de dezembro de 2014. “Com a manutenção preventiva dos cavaletes e substituição de hidrômetros, vamos reduzir as perdas por vazamentos e submedição, além de prestar um serviço de excelência para os nossos usuários”, informa Ágatha de Mattos, nova gestora da unidade.

#### FORÇA-TAREFA ANTECIPA MELHORIAS E AUMENTA SATISFAÇÃO DOS MORADORES COM OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA CONCESSIONÁRIA

Ao mesmo tempo em que realiza o cadastramento e a manutenção da rede, a Águas de Barra do Garças começou também uma força-tarefa para melhorar ainda mais o serviço de distribuição de água na cidade. Foram mobilizados colaboradores da Águas Guariroba, Águas de Barra do Garças e Nascentes do Xingu com um objetivo comum: compartilhar experiências e trabalhar em equipe na busca por soluções para melhorar com mais rapidez o atendimento prestado na cidade.

São 12 pessoas envolvidas diretamente com a força-tarefa, um número que mostra a sinergia da empresa e capacidade de colaboração entre diferentes concessões. Além das



## nossas empresas ÁGUAS DE BARRA DO GARÇAS



Equipe da Águas de Barra do Garças conta com apoio de força-tarefa para antecipar melhorias na rede de distribuição de água da cidade.

tecnologias tradicionais, a equipe usa dispositivos como o WhatsApp, aplicativo que permite a comunicação em tempo real, agilizando a troca de informações entre os diferentes setores envolvidos no trabalho. Com ele, as dúvidas levantadas são respondidas imediatamente, reduzindo o tempo para a resolução dos problemas.

Em menos de um mês, foram realizadas uma interligação entre bairros e também extensão de rede, treinamento de equipes sobre a manutenção de válvulas redutoras de pressão (VRPs), desenhada e colocada em prática uma rotina de manobras noturnas, reforma em reservatório, aumento da capacidade de bombeamento da estação de tratamento de água (ETA) e até perfuração de um poço.

O retorno da população de Barra do Garças sobre os serviços realizados também foi instantâneo: os elogios, inclusive dos bairros mais distantes do centro da cidade, começaram a aparecer assim que a força-tarefa foi colocada em prática. A ação demonstra, mais uma vez, o compromisso da empresa em prestar um serviço de qualidade para seus usuários, a capacidade técnica dos colaboradores das empresas da Aegea e o alinhamento deles com o uso de novas tecnologias, não só de saneamento, como de comunicação.

### Ágatha de Mattos é a nova gestora da Águas de Barra do Garças



Com apenas 26 anos, a engenheira química Ágatha de Mattos é um exemplo dos bons resultados do Programa de Trainee da Aegea. Escolhida no processo de seleção em abril de 2014, ela passou por todas as áreas na Águas Guaririba, em Campo Grande (MS), e desde outubro está na gestão da concessionária Águas de Barra do Garças. Apesar de jovem, acumula ampla experiência em consultoria ambiental e na indústria de gás e energia. Começou a desenvolver habilidades em liderar pessoas e enfrentar desafios ainda como estudante, sendo bolsista de Iniciação Científica do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde se formou. Nessa época, foi também voluntária em projetos importantes para sua formação profissional, como o desenvolvido na Finlândia para treinamentos em inglês em desenvolvimento sustentável, direitos humanos e pensamento crítico para estudantes do Ensino Médio. Foi estagiária em empresas de engenharia e meio ambiente, atuando em estudos de impacto ambiental, licenciamento e gerenciamento de resíduos sólidos, e educação ambiental. Trabalhou em empresas de engenharia em Macaé e Triunfo (RS) e em Taiwan, assumindo responsabilidades e o gerenciamento de equipes.



## Programa Afluentes: diálogo transparente em Barcarena

TEXTO *Pablo Azevedo*

**Um canal de comunicação direto e transparente entre a Águas de São Francisco e os líderes comunitários de Barcarena. Este é o Afluentes, programa da Aegea que foi implantado na cidade e já faz a integração entre as comunidades do município e a concessionária. O programa dá sequência às reuniões periódicas que a empresa vem realizando nos bairros desde que assumiu os serviços de saneamento da cidade.**

**REPRESENTANTES** das comunidades atendidas pela concessionária estiveram presentes no evento de lançamento do Programa Afluentes, em setembro deste ano. “Eu achei maravilhoso, muito bom. Assim a gente fica sabendo o que está acontecendo. Essa comunicação entre empresa e os moradores é uma boa, principalmente entre os líderes comunitários”, conta Sônia Palheta, representante do bairro do Pioneiro. Na primeira edição, foram apresentadas a dinâmica do programa e a equipe da concessionária.

Na ocasião, os líderes comunitários compartilharam as experiências dos seus respectivos bairros antes e depois da concessão. “A Águas de São Francisco está trazendo coisas boas para nós, moradores do bairro do Pioneiro. Tem melhorado bastante, a água hoje está melhor”, analisa Sônia.

A comunidade do Arapari também viveu uma experiência semelhante à do Pioneiro. “Hoje, graças

à Águas de São Francisco, está com uma melhora muito expressiva. Onde não tinha água, já fizeram rede. Recentemente soube que, em uma rua que não tinha água, hoje já chegou lá”, conta Danielma Souza, do Centro Comunitário do bairro.

Além do diálogo, o programa oferece uma palestra sobre educação ambiental, sempre com uma vertente sobre saneamento. A iniciativa contou com a aprovação dos líderes. “Eu espero que esse conhecimento venha progredir a cada dia, que eu passe aos meus filhos e eles para os filhos deles, e vamos passando de geração a geração, porque cuidando dessa maneira, começando hoje, teremos um futuro bem melhor”, planeja a representante do bairro do Pioneiro.

A programação da primeira edição do Afluentes em Barcarena encerrou com uma visita à Estação de Tratamento de Água (ETA) Vila dos Cabanos, onde estão localizados também o laboratório de análises físico-químicas e a sede administrativa da empresa. As lideranças tiveram a oportunidade de conferir todo o processo de tratamento e controle de qualidade nos serviços prestados.

Assim como nas outras empresas do grupo, o Afluentes será realizado mensalmente com uma programação diferente a cada edição. Além de um espaço de interação, o Programa Afluentes vai difundir mais informações sobre o saneamento regional e nacional. A importância da água tratada, as relações com a saúde humana e a disponibilidade do líquido no planeta são exemplos de temas que serão abordados durante o programa.

Líderes comunitários visitaram as instalações da ETA Vila dos Cabanos e beberam a água tratada na saída do sistema.



# Pará: riquezas culturais e naturais dão ao estado a dimensão de um país

“Um país que se chama Pará!” Pela definição do poeta, compositor e jornalista Ruy Barata, pode-se ter a dimensão da riqueza cultural que o Pará oferece aos turistas das outras regiões. Quente por natureza, o Pará é um estado de muitas cores, ritmos e sabores.

TEXTO *Pablo Azevedo*

**NESTA VIAGEM**, vamos a quatro destinos: Belém, Barcarena – cidade atendida por uma das empresas da Aegea, a Águas de São Francisco –, Santarém e Ilha de Maiandeuá. Começamos pelo Mercado Ver-o-Peso, cartão-postal mais famoso de Belém, também conhecida como a “Cidade das Mangueiras”.

Turistas e seus anfitriões convivem em um cenário que preserva em cada canto os seus 387 anos de história. Banhado pela Baía do Guajará, o Ver-o-Peso foi criado para atender as demandas fiscais de produtos e cobrar os impostos para a coroa portuguesa sobre a comercialização das mercadorias produzidas no Pará. Era conhecido como o “lugar de ver o peso”, nome que o tempo se encarregou de preservar.

O Mercado de Ferro, todo em azul, com as suas quatro torres pontiagudas, é uma representação da estética europeia da “Belle Époque”, período em que as cidades passaram por um significativo processo de modernização.

Considerada a maior feira ao ar livre da América Latina, o Ver-o-Peso e as suas cercanias reúnem o comércio de produtos que vão desde roupas, artesanato, importados, refeições, plantas, ervas medicinais, até carne, peixe e, claro, o açaí. A fruta tem um espaço cativo na área: a Feira do Açaí. Ainda de madrugada, começam a chegar os produtores extrativistas ribeirinhos que descarregam os seus paneiros repletos de açaí para comercialização no mercado.

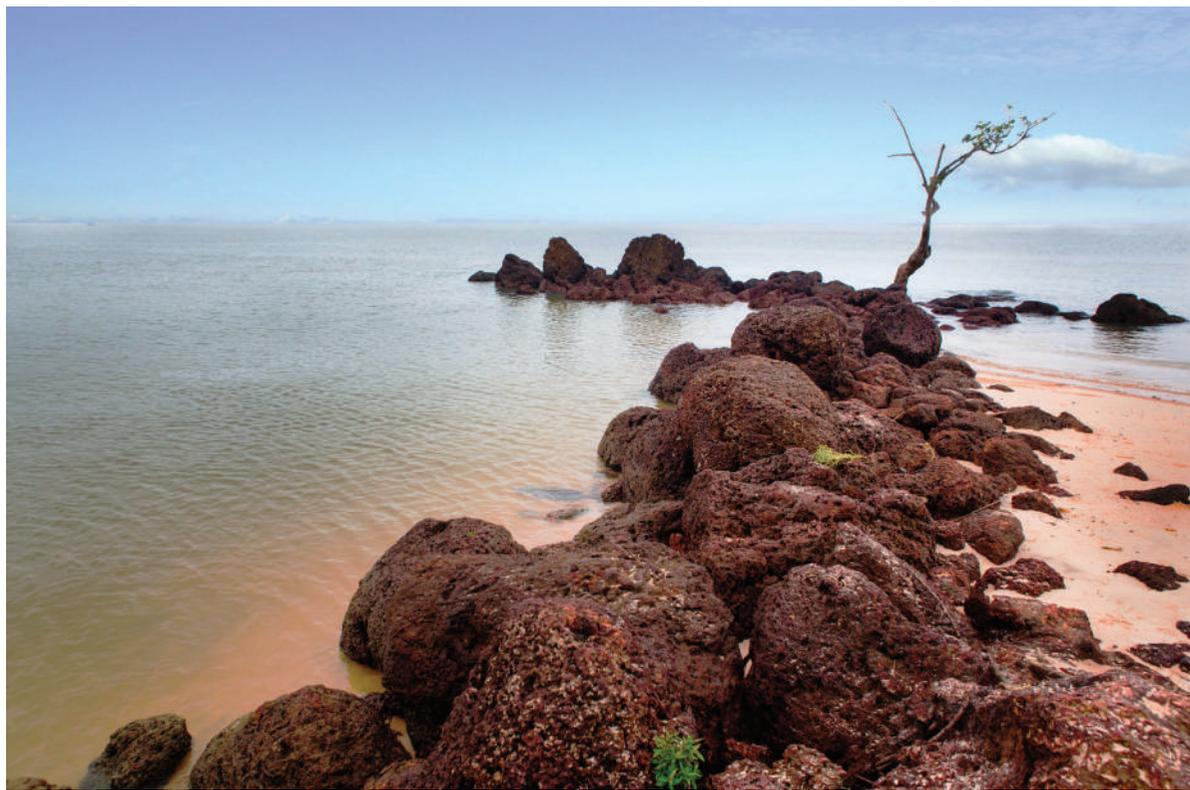


Mercado Ver-o-Peso, em Belém, com suas quatro torres de ferro, é uma representação da estética europeia da “Belle Époque”.





Igreja de São João Batista, na Vila do Conde, em Barcarena, é a segunda mais antiga do estado. Ao lado, Praia do Conde, outra atração turística da cidade.



De um pequeno embarcadouro no Ver-o-Peso, partimos para atravessar o rio em direção à cidade vizinha de Barcarena, aonde chegamos depois de duas horas de travessia. Já no município, seguimos para a Vila do Conde, onde está localizada a segunda igreja mais antiga do Pará, datada do ano de 1654: a de São João Batista. A igreja preserva a sua arquitetura histórica, mas, antigamente, tinha a frente voltada para a Baía do Marajó, tendo sido reformada para a colocarem, então, de “costas” para a margem, como registra a história. Alegavam, à época, que os ventos fortes atrapalhavam as missas.

Mais abaixo, descemos à praia de água doce de Vila do Conde, conhecida pelas grandes pedras à sua margem, tendo como cenário o polo industrial de Barcarena ao fundo.

Como o Pará é um verdadeiro país com tantas diversidades, vamos conhecer o “Caribe Amazônico”, na cidade de Santarém, no oeste do estado.

Às margens do Rio Tapajós, Alter-do-Chão é outra opção de praia de água doce com um cenário paradisíaco, que já conquistou também muitos estrangeiros. A praia lidera o ranking das dez praias brasileiras mais bonitas, elencado pelo jornal britânico “The Guardian”. O verão amazônico, que vai de agosto a dezembro, é a melhor época para curtir a praia. Neste período, com a vazante do Rio Tapajós os bancos de areia ficam visíveis e completam a espetacular paisagem.

Um passeio de barco para ver o encontro das águas transparentes do Tapajós com as barrentas do Amazonas é um ponto que não pode faltar no roteiro da viagem.

O último destino desta viagem é a Ilha de Maiandeuá, na região do Salgado, no nordeste do estado. A vila mais famosa e um dos destinos mais disputados das altas temporadas é a Vila de Algodual, que também empresta o seu nome para apelido da ilha. Partindo de Belém, são três horas de estrada até o município de Marapanim, conhecido como a “Terra do Carimbó”. De lá, são mais 40 minutos de travessia de barco até a ilha. Em Algodual, o transporte é feito por charretes e carroças, já que não é permitida a entrada de veículos motorizados na ilha.

O ambiente bucólico da paisagem é formado por vilas de pescadores, praias, mangues, trilhas, que são banhadas pela Baía de Marapanim, pelo Oceano Atlântico e pelo Canal da Mocooca. Área de preservação ambiental desde 1990, é muito conhecida pelos amantes do ritmo reggae e oferece um leque de opções distribuídas nos 19 km de praias da Ilha de Maiandeuá, que em tupi significa “mãe da terra”. Em Algodual, encerramos este pequeno roteiro, mas o Pará, a “terra de ricas florestas fecundadas ao sol do Equador”, como diz o hino do estado, recebe a todos com a típica hospitalidade brasileira e uma tigela de açaí.



Acima: às margens do Rio Tapajós, em Santarém, está Alter-do-Chão, o “Caribe Amazônico”. Ao lado, a Vila de Algodoal, na Ilha de Maiandeuá, é uma das opções mais procuradas durante o verão.

## 5º Prêmio Águas Guariroba de Jornalismo Ambiental valoriza o trabalho da imprensa

TEXTO *Rogério Valdez Gonzales*

**A ÁGUAS GUARIROBA** reuniu a imprensa de Campo Grande no dia 31 de outubro para celebrar o sucesso da quinta edição do Prêmio Águas Guariroba de Jornalismo Ambiental. Realizada no auditório do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul (CAU-MS), a festa premiou os vencedores em cinco categorias: Jornal Impresso, Telejornalismo, Webjornalismo, Radiojornalismo e Fotojornalismo.

Neste ano, 44 trabalhos foram inscritos para concorrer ao prêmio. “A quantidade e a qualidade dos trabalhos apresentados foram excelentes. Os jornalistas conheceram um pouco mais sobre a importância do tema saneamento e, com certeza, conseguiram passar muitas informações para a população, que é quem sai ganhando”, afirmou o diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca.

Com o objetivo de incentivar a produção de reportagens sobre a importância do saneamento básico, o Prêmio de Jornalismo Ambiental visa ainda reconhecer o trabalho dos profissionais da imprensa local. O vencedor em cada categoria ganhou um troféu e um cheque no valor de R\$ 3 mil. Além dos vencedores, uma menção honrosa foi entregue à Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio e TV Educativa de Mato Grosso do Sul (Fertel-MS). A homenagem, em reconhecimento à dedicação na produção de matérias com temas relacionados à educação ambiental, foi recebida pela presidente da Fertel, Mariângela Yule.

Nesta quinta edição, o jornal *Correio do Estado* levou dois prêmios: em Fotojornalismo, pela foto do repórter fotográfico Álvaro Rezende, e Jornal Impresso, para a reportagem do jornalista Osvaldo Pe-

reira Jr. “Me dediquei a este trabalho e estou muito feliz por estar hoje recebendo o prêmio. O assunto meio ambiente nem sempre está presente na pauta do jornalismo, então iniciativas como esta são importantes e louváveis porque estimulam o repórter a suprir essa lacuna, conhecendo mais sobre a relevância deste tema”, afirmou Osvaldo.

Na categoria Webjornalismo, a matéria vencedora foi do jornalista Anderson Viegas, do Portal Agrodebate, do G1 MS. “A inspiração para a matéria veio da situação da crise hídrica em São Paulo. Nós quisemos retratar como está o cenário em Campo Grande. Por meio de diversas entrevistas e um trabalho que durou cerca de três meses, comprovamos que a situação aqui na cidade, especificamente, é de relativa tranquilidade, onde em médio ou curto prazo não devemos enfrentar esse tipo de problema. Mostramos na matéria todo o trabalho que é feito para preservar nossos mananciais e também iniciativas de pessoas e empresas que já estão conscientes de que devemos trabalhar pela manutenção desta água”, observou Viegas.

O troféu de Radiojornalismo foi para a reportagem da Rádio Web MS, produzida pela jornalista Ana Carolina de Souza. “É uma grande oportunidade de mostrar que projetos estão sendo feitos em Campo Grande em prol do saneamento e do meio ambiente”, disse. Na categoria Telejornalismo o prêmio foi para a TV MS Record, com a reportagem do jornalista Rodrigo Nascimento. “Nós conseguimos fazer uma reportagem completa, mais ampla, dividida em duas partes, tratando sobre os temas da atualidade quando a gente fala sobre saneamento básico”, explicou Rodrigo.



Diretor-presidente da Águas Guaríroba, José João Fonseca, e diretor executivo da concessionária, Waldyr Vilanova Bittencourt Júnior, entregam prêmios aos vencedores.



## Palestra incentiva ainda mais a produção de pautas ambientais

O evento também apresentou a palestra da jornalista Maria Zulmira de Souza, idealizadora do Repórter Eco, veiculado desde 1992 pela TV Cultura de São Paulo. Referência em comunicação e sustentabilidade, a jornalista é, atualmente, diretora da empresa de comunicação Planetária Soluções Sustentáveis. "Acho muito importante ter prêmios que valorizam o trabalho das pessoas que estão produzindo informação. Quando o profissional tem a oportunidade de ver o seu trabalho sendo reconhecido por todos, isso dá um novo ânimo e reforça a importância que o jornalista tem para a sociedade", destacou Maria Zulmira.



## Plantio de espécies nativas marca o Dia da Árvore em Campo Grande

TEXTO *Rogério Valdez Gonzales*

**PAINEIRA-ROSA**, paineira-branca, manduvi, bálsamo, jequitibá-rosa e munguba são as mudas de árvores que agora fazem parte da paisagem de uma das grandes avenidas de Campo Grande (MS). As espécies foram cultivadas no viveiro mantido pela Águas Guariroba na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Los Angeles, que tem capacidade para produzir 50 mil mudas de árvores nativas do Cerrado por ano. O plantio de 200 delas foi realizado em comemoração ao Dia da Árvore, 21 de setembro. A ação foi desenvolvida no canteiro central da Avenida Prefeito Lúdio Coelho, por meio da Prefeitura Municipal, com apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Sema-dur), em parceria com a concessionária.

Além de doar as mudas, a Águas Guariroba fez a distribuição de sementes de ipê-roxo. Para o diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca, o plantio de mudas no Dia da Árvore chama a atenção da comunidade sobre a importância da arborização para a qualidade de vida das pessoas e para a conservação dos recursos hídricos. “As árvores ajudam a preservar as áreas de nascentes dos

O plantio contou com a participação de moradores, lideranças comunitárias e alunos de projetos socioambientais.

ossos mananciais e também fazem com que a água infiltre nos pontos onde há captações subterrâneas. Então é muito importante que as pessoas saibam o valor da arborização para que se tenha mais gente envolvida em projetos como este”, afirmou Fonseca. “Nós queremos ver Campo Grande ainda mais arborizada, mais bonita e trazendo qualidade de vida para a população”, destacou.

O gestor de Meio Ambiente e Qualidade da Águas Guariroba, Fernando Garayo, apontou os principais benefícios do plantio para a capital: “A arborização no processo de urbanização da cidade melhora o clima, a paisagem, proporciona controle da poluição e traz uma série de ganhos para a comunidade”, observou. Para ele, quanto mais árvores tiver dentro do perímetro urbano, mais benefícios para a população. “Elas captam o gás carbônico da atmosfera, incorporam ao seu desenvolvimento e isso ajuda no trabalho de despoluição”, explicou.

O plantio de mudas teve ainda a participação de moradores, lideranças comunitárias, alunos escoteiros e do Projeto Florestinha, desenvolvido pela Polícia Militar Ambiental. Pietro Luidi Vieira Prestano, de 10 anos, segundo tenente do projeto, estava feliz por participar. “Nós temos de fazer a nossa parte para ajudar o planeta melhorando a nossa cidade. Plantar árvores é uma das coisas que podemos fazer para contribuir com a preservação da natureza”, salientou.

“Alguns dos princípios dos escoteiros são a preservação, a sustentabilidade e a recuperação do meio ambiente. Aqui, nesta ação de plantio, estamos em contato com o natural no meio urbano. Queremos trazer aos alunos a competência do cuidado, para que eles entendam que nós formamos um elo com a natureza”, comentou a diretora técnica Leize Demétrio da Silva, do Grupo Escoteiros Mário Dilson, do Jardim Noroeste.

# Sistema de Monitoramento de Consumo amplia transparência na prestação de serviços

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

**METAS ARROJADAS** e compromisso com a transparência no serviço prestado ao usuário. Características que marcaram o primeiro ano de concessão da Águas de Matão (SP) na cidade paulista e levaram a companhia a implantar o Sistema de Monitoramento de Consumo.

Único no mercado, o sistema foi desenvolvido pelo gerente Comercial da concessionária, Marcos de Araújo. Instalado em série no hidrômetro do usuário, por meio de um data logger, registrador eletrônico que tem um sensor muito sensível, o sistema é capaz de registrar volume, pressão máxima e mínima da água disponível no ramal de abastecimento, bem como enviar os dados à concessionária utilizando o GPRS (chip de celular).

O gerente e idealizador do sistema explica que o objetivo da Águas de Matão, ao disponibilizar o equipamento para imóveis localizados no município, é fornecer ao usuário informações técnicas sobre o consumo de água de uma forma didática. “Os clientes estão progressivamente mais exigentes. A cada avanço que conquistamos nos serviços de atendimento, geramos novas expectativas que exigem planos imediatos de melhorias e ações eficientes”, avalia Araújo. Neste sentido, a concessionária, alinhada à necessidade de seus usuários, tem investido de forma eficiente em tecnologia e inovação.



Equipamento exclusivo da Águas de Matão é instalado em série no hidrômetro do cliente.

Com o Sistema de Monitoramento de Consumo, o usuário ganha em esclarecimento e transparência. Agora ele tem condições de conhecer em detalhes e com clareza o funcionamento do medidor e todas as informações pertinentes ao consumo de água do seu imóvel ou estabelecimento.

O sistema permite, entre outras facilidades, identificar o perfil de consumo do usuário, vazamentos internos, funcionamento adequado do hidrômetro, intermitência no abastecimento e consumo diário por hora. “Quando o usuário tiver dúvidas sobre o funcionamento do seu hidrômetro, por exemplo, podemos comparar os volumes medidos com o hidrômetro volumétrico, que é um dos medidores mais precisos do mercado. Podemos também mostrar o consumo diário, por hora, de forma clara e transparente”, conclui.



O sistema foi desenvolvido pelo gerente Comercial da Águas de Matão, Marcos de Araújo.

## Conscientização ambiental: trabalho que contribui com o meio ambiente e melhora a vida das pessoas

TEXTO *Priscilla Demleitner*

**ATUANDO EM SANEAMENTO DESDE 1998**, o gestor de Projetos Sociais da Águas Guariroba (MS), Willian Carvalho, já foi operador do sistema de abastecimento de água, fiscal de manutenção em campo, trabalhou nos setores de Tecnologia da Informação (TI) e Comercial. Em 2006, quando a concessionária lançou o Programa Sanear Morena – que está universalizando o sistema de esgoto de Campo Grande (MS), ele começou a trilhar um novo caminho em sua vida profissional: coordenar o trabalho de conscientização da população sobre a importância do saneamento para o meio ambiente e para a saúde das pessoas. E já deu passos importantes.

Um dos maiores desafios foi o próprio Sanear Morena. Lançado para ampliar a rede de esgoto de 29% para 50% entre a população da capital, o programa foi o maior em investimentos privados no segmento de saneamento do Brasil, na época. Foram aplicados R\$ 198 milhões para implantar 712 km de rede, 57,5 mil novas ligações e construir uma nova estação de tratamento de esgoto, entre outras obras que beneficiaram mais de 280 mil pessoas. “O grande desafio era convencer os moradores a abandonarem as fossas. A conscientização era muito pequena. Não se ouvia falar em esgoto e muitos que tinham acesso à rede antiga não estavam conectados, nem sabiam que o serviço existia ali”, conta Willian Carvalho.

A estratégia para garantir que a população fizesse a adesão aos serviços de esgoto foi criar uma equipe de “vendedores” para o Programa Sanear Morena – inicialmente formada por 80 pessoas. “Eles eram capacitados para chegar a todas as re-

sidências e, antes de oferecer o produto, conversar com os clientes, entregar panfletos e explicar os benefícios do saneamento para a saúde e o meio ambiente. Um trabalho de educação mesmo”, explica.

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS E NA COMUNIDADE

Paralelamente ao trabalho realizado pela equipe que atuava nos bairros, a Águas Guariroba intensificou o investimento em programas de educação ambiental e relacionamento com a comunidade. Foram criados programas como o Afluentes, o Saúde Nota 10 e o Sanear é Viver (leia mais sobre esses programas na seção Responsabilidade Social desta edição ou no site da Aegea). Outro programa que Willian Carvalho acompanhou de perto foi o Curso das Águas, que abre as portas da concessionária para visitas monitoradas. Em 2008, com o final da primeira etapa do Programa Sanear Morena, Willian Carvalho foi convidado a assumir a gestão da área de Projetos Sociais, e passou a ser responsável por coordenar essas ações.

O saneamento em Campo Grande continuou evoluindo e a abrangência dos programas voltados ao meio ambiente e à comunidade também. Com o Sanear Morena 2, realizado entre 2010 e 2013, a rede de esgoto foi ampliada para 73% da população. Por meio de investimentos de R\$ 57 milhões, o serviço foi expandido em 33 bairros. Em 2014, tiveram início as obras do Sanear Morena 3, que prevê investimentos de R\$ 636 milhões para universalizar o saneamento básico na cidade até 2025; hoje, a rede atende

O gestor de Projetos Sociais da Águas Guariroba, Willian Carvalho, na sede da empresa, em Campo Grande (MS).





75% dos moradores. “Percebo que as pessoas não têm dúvida sobre a importância da água e do esgoto tratados. Acredito que o trabalho que fizemos nas escolas, com os líderes e agora envolvendo toda a comunidade foi fundamental nesse esclarecimento. As pessoas estão mais familiarizadas com este assunto, mas precisamos intensificar e aprofundar o conhecimento”, afirma o gestor.

As ações socioambientais foram ampliadas e são voltadas a públicos mais abrangentes. “O Programa Afluentes, por exemplo, foi expandido e agora recebemos visitas de donas de casa, grupos da melhor idade, de projetos socioeducativos para jovens”, conta Willian Carvalho. Além de coordenar os programas, o gestor ainda realiza palestras e participa de reuniões representando a Águas Guariroba. “Essa é uma experiência muito boa. Acho que o que contribui para que a gente possa conversar hoje com diversos públicos – alunos, universitários, professores, entidades, comunidade – é ter passado por essa experiência de conhecer as áreas da empresa. Nessas ocasiões, você tem de estar pronto para tudo, para qualquer tipo de pergunta”, conta.

Em meados de 2014, surge um novo desafio: por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde Pública (Sesau), Willian Carvalho está atuando em uma capacitação voltada aos agentes comunitários de saúde. “Eles estão diariamente na casa das pessoas na função de orientar. Nossa ideia é oferecer mais subsídio para os agentes, que podem levar aos moradores conhecimentos sobre limpeza de caixas d’água, maneira correta de se usar a rede de esgo-

to, entre outras boas práticas em saneamento. São informações que enriquecem também o trabalho deles, porque tudo isso vai contribuir para a qualidade de vida das pessoas”, afirma Carvalho. Além de contribuir para a redução de doenças, o gestor de Projetos Sociais defende que a conscientização dos cidadãos tem impacto positivo também na velocidade da expansão da rede de esgoto. “A empresa faz um investimento grande e depende da adesão da população para ter uma contrapartida. Obtendo retorno financeiro, pode continuar investindo. Apesar de a legislação dizer da obrigatoriedade de a pessoa usar os serviços públicos de água e de esgoto disponíveis, a concessionária não tem poder para obrigar que ela o faça. Trabalhando a sensibilização, buscamos esse resultado também”, pondera ele.

Na memória, o gestor de Projetos Sociais da Águas Guariroba leva a alegria de ter contribuído para um trabalho que transforma a realidade de Campo Grande. Só o programa de educação ambiental Saúde Nota 10 já foi desenvolvido em 130 escolas, atingindo um público de 120 mil estudantes. “As crianças têm um papel de transformar o meio em que vivem. Os alunos levam o conhecimento para casa e acabam mudando também as atitudes dos pais, pois é mais fácil chegar aos adultos por meio dos filhos”, opina. “Para mim é muito gratificante participar desse trabalho. Dá motivação para continuar, principalmente quando recebo profissionais de fora, de outras unidades da Aegea, que vêm conhecer e levar essas ações para outras cidades. Como colaborador e responsável pela área, é uma realização”, finaliza.

Willian Carvalho acompanha visita do Programa Afluentes na ETA Guariroba e com o mascote da concessionária, a capivara Guaribinha, do Saúde Nota 10, programas coordenados pelo gestor de Projetos Sociais.

## Colaboradores da Águas Guariroba concluem curso de Tecnologia em Gestão Ambiental

TEXTO *Priscilla Demleitner*

“SEMPRE DESEJEI ter uma faculdade”, conta José Eduardo Vieira de Moura, que há 24 anos trabalha com saneamento em Campo Grande e atua no setor de Leitura da Águas Guariroba. Ele faz parte da turma formada por 25 colaboradores que concluíram em setembro o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, oferecido por meio de uma parceria entre a concessionária e a Universidade Estácio de Sá. “Essa foi uma experiência muito importante, ampliou minha visão. Não foi fácil voltar a estudar

depois de tanto tempo, mas tive o incentivo da família e de todos aqui da empresa. Eu só tenho a agradecer. Valeu demais”, comemora.

A bolsa de graduação de Tecnologia em Gestão Ambiental foi conquistada pelos colaboradores por seu bom desempenho no Curso Técnico em Saneamento. A ação faz parte de um projeto da Águas Guariroba e da Aegea voltado à formação de pessoas e qualificação profissional. Com início em junho de 2012 e duração de dois anos, o curso abordou



Diretores da Águas Guariroba brindam com formandos da primeira turma do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Liriane Celante, responsável pela área de RH da Aegea, apresenta a Matriz de Competências na Águas Guariroba.



disciplinas como estatística básica, fundamentos de administração, gestão de recursos hídricos, saneamento ambiental, legislação e políticas ambientais.

A área de Recursos Humanos promoveu um jantar de confraternização para homenagear os colaboradores pela conclusão do curso de graduação, em agosto de 2014. De forma bem-humorada, o orador da turma, Maurício Peixoto, contou histórias e falou sobre o empenho e a alegria em enfrentar o desafio de conciliar a volta aos estudos com o trabalho. “Aqui está o primeiro grupo de formandos de Tecnologia em Gestão Ambiental da Águas Guariroba. Que os conhecimentos sejam proveitosos, repassados e praticados. Que esse seja um passo que nos levará a novas conquistas em nossas vidas”, concluiu, recebendo aplausos calorosos dos diretores, gestores, colegas e familiares presentes na festa.

O diretor executivo, Waldyr Vilanova Bittencourt Jr., parabenizou os formandos pela conclusão do curso. “Independente do dia de amanhã, o conhecimento que conquistaram ninguém vai tirar de vocês. Muitos desistiram e vocês continuaram firmes e fortes. Quero desejar felicidades e muito crescimento profissional. Teremos muitas novas oportunidades na empresa, nos novos negócios, e vamos precisar de pessoas iguais a vocês”, afirmou. O diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca, também homenageou os colaboradores e incentivou a turma a continuar se qualificando. “É mais um degrau que vocês subiram e precisam estudar ainda mais, para ir mais para a frente. Fico muito orgulhoso de fazer parte desse momento”, destacou.

## RECURSOS HUMANOS IMPLANTA NOVA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE ATRIBUIÇÕES DOS COLABORADORES

TEXTO *Rogério Valdez Gonzales*

A Matriz de Competências, um conjunto de planilhas e gráficos que formam um novo formato de avaliação profissional, foi apresentada aos colaboradores da Águas Guariroba, em Campo Grande (MS), por parte da responsável pela área de Recursos Humanos da Aegea, Liriane Celante. “A ferramenta de gestão utilizada faz o mapeamento e avalia as competências técnicas e comportamentais do colaborador”, explicou. A apresentação foi feita em setembro, durante a palestra do Programa “Conhecendo a Águas Guariroba”, e o mapeamento foi feito no mês seguinte.

O objetivo da nova ferramenta de avaliação foi identificar lacunas de desenvolvimento e estabelecer um conjunto de planos de ações para evolução das competências e habilidades necessárias aos profissionais da empresa. Conforme Liriane, com este método “foi possível identificar as necessidades de aprimoramento, o que precisamos desenvolver primeiro e foram gerados gráficos, a partir das informações aplicadas no sistema. A ideia é usar a Matriz de Competências como um instrumento de gestão de pessoas, que aponta onde estão as oportunidades de desenvolvimento”, explicou.

As informações foram atualizadas no sistema pelo responsável direto de cada colaborador, ou seja, supervisores e gestores, com o apoio do RH. Além de ter levado em consideração o desenvolvimento técnico e comportamental dos colaboradores, a avaliação verificou atribuições como conhecimento da cultura da empresa, relacionamento interpessoal, mobilidade e flexibilidade para novos desafios, entre outros aspectos.

# Apoio para projeto de proteção e conservação da arara-azul e de outros pássaros do Pantanal

TEXTO *Rafael Segato*

O Instituto Equipav mostrou mais uma vez o compromisso da organização com a causa ambiental: em setembro, anunciou uma parceria com o Projeto Arara Azul – iniciativa da bióloga Neiva Guedes, que há mais de duas décadas atua para tirar as araras-azuis do risco de extinção e contribuir com a conservação de outras aves que coabitam na região do Pantanal de Mato Grosso do Sul, como araras-vermelhas, tucanos, gaviões, corujas e patos-do-mato, com excelentes resultados.

A colaboração do Instituto Equipav acontece por meio do apadrinhamento de um ninho – natural ou artificial – pelo período de um ano. Foi destinado um aporte de R\$ 10 mil para que o Projeto Arara Azul possa custear o monitoramento, a instalação, reinstalação e conservação do ninho. A Águas Guarairoba, concessionária da Aegea em Campo Grande (MS), também é parceira do projeto e participa com o apadrinhamento de um ninho. Os recursos financeiros destinados pelo Instituto Equipav e por outros parceiros também possibilitarão a continuidade dos estudos sobre a biologia, reprodução, o comportamento e habitat ideal para conservar a arara-azul na natureza e sobre a biodiversidade do Pantanal.

Durante esse mesmo período, o instituto terá a responsabilidade de acompanhar tudo o que acontece com o ninho adota-



do, por meio dos relatórios periódicos que serão encaminhados pela equipe do projeto. Essas ações também serão levadas a público para difundir o trabalho de preservação. Todas as informações estarão disponíveis no site ([institutoequipav.org.br](http://institutoequipav.org.br)) e na fanpage ([facebook.com/institutoequipav](https://facebook.com/institutoequipav)).

“Tive a oportunidade de conhecer e me encantar com esse projeto. É um trabalho de referência mundial que está ajudando a salvar uma espécie da extinção. Nós apoiamos iniciativas que sejam realmente comprometidas em melhorar nossa sociedade e o meio ambiente, por isso não poderíamos deixar de nos engajar nesta causa. É um benefício duradouro para a natureza e para o mundo”, afirma a diretora do Instituto Equipav, Dalila Toledo.

### RISCO DE EXTINÇÃO

No início da década de 1980, a situação da arara-azul na natureza era crítica: existia uma população extremamente reduzida, em torno de 1.500 aves. Ela foi inserida na Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção.

No Pantanal Sul, esses pássaros são bastante seletivos: 95% de seus ninhos são encontrados em uma única espécie de árvore, o manduvi. O Projeto Arara Azul constatou que há uma tendência à diminuição de ninhos naturais – normalmente en-



contrados no oco das árvores – nas próximas décadas, uma vez que os manduvis estão ficando velhos. Dessa forma, as araras dependem da criação de novos ninhos.

Por isso a entidade incentiva os proprietários a preservarem áreas com árvores jovens e conservar as árvores antigas, além de fazer a instalação de ninhos artificiais que permitam a ocupação, postura de ovos e o nascimento de filhotes.

### TRABALHO DE CAMPO

O monitoramento é uma atividade que demanda energia e recursos financeiros, pois precisa de uma equipe treinada para andar pelo campo e escalar árvores à procura de ninhos que estejam em atividade. Geralmente, esses ninhos ficam em árvores muito altas e a técnica utilizada para o monitoramento é o rapel.

Outra tarefa desenvolvida é a educação ambiental com fazendeiros, peões, turistas e com a comunidade, para sensibilizá-los sobre a necessidade de acabar com a caça e o tráfico de animais – crime que tem diminuído sensivelmente. Peões e donos de propriedades rurais também ajudam nas informações sobre novos ninhos, a ocorrência de bandos se alimentando ou dormindo em suas propriedades.

### RESULTADOS

Já foram cadastrados 346 ninhos naturais e instalados 253 ninhos artificiais em 450 mil hectares da região pantaneira. São monitorados de 120 a 150 ninhos por ano. Os resultados são o aumento do número de casais se reproduzindo e o aumento do sucesso reprodutivo, ou seja, o nascimento de filhotes. Com isso, as araras-azuis não só estão aumentando como também se expandindo, sendo agora possível encontrá-las em vida livre nas cidades no entorno do Pantanal.

Para conhecer mais informações sobre o Arara Azul ou tornar-se padrinho de um ninho acesse o site do projeto ([www.projetoararaazul.org.br](http://www.projetoararaazul.org.br)) e acompanhe as divulgações do Instituto Equipav no site da organização ([www.institutoequipav.org.br](http://www.institutoequipav.org.br)) e na página oficial no Facebook ([facebook.com/institutoequipav](https://facebook.com/institutoequipav)).

## “Cinema no Mato” capacita estudantes em cidade atendida pela Nascentes do Xingu (MT)

TEXTO *Rafael Segato e Thais Tomie*

Mais de 60 estudantes de escolas públicas de Primavera do Leste (MT) participaram de um curso de capacitação completa na área de produção de vídeos. É o “Cinema no Mato”, realizado pelo Instituto Equipav – patrocinador da iniciativa – em parceria com o projeto social Ponto de Cultura, a Prefeitura de Primavera do Leste e a concessionária Águas de Primavera, administrada pela Nascentes do Xingu.

Jovens entre 14 e 20 anos, divididos em três turmas, receberam aulas de edição de vídeo, manuseio de equipamentos cinematográficos, interpretação para TV e cinema, filmagem, direção de arte, fotografia, construção de roteiro, produção e desenvolvimento de curtas-metragens de ficção e documentário. As oficinas foram ministradas por oito professores.

De acordo com o coordenador do curso, Wanderson Lana, um dos objetivos foi profissionalizar os alunos, ampliando as chances de esses jovens ingressarem no mercado de trabalho nas áreas de cinema e vídeo. “O mercado audiovisual ainda é pouco difundido em Mato Grosso. O Cinema no Mato vai mudar um pouco essa realidade e criar verdadeiros profissionais, prontos para executar esse trabalho”, afirma.

“Os equipamentos que utilizamos têm a mesma qualidade que as TVs e produtoras usam. Assim, os alunos estarão habituados com essa tecnologia”, destaca. Durante o curso, foram criados dez curtas-metragens, todos com temas ligados ao meio ambiente. “O objetivo é que eles tenham um efeito multiplicador de conhecimento para que as pessoas compreendam a importância da preservação do meio em que vivemos”, completa Lana. Os jovens que se destacaram serão selecionados e remunerados para trabalhar como monitores nas futuras turmas do “Cinema no Mato”. A ideia é que, em 2015, o projeto seja levado para mais municípios mato-grossenses.

Para a diretora do Instituto Equipav, Dalila Toledo, o projeto ganhou destaque no portfólio das atividades da organização. “O Cinema no Mato tem uma abordagem inédita dentro do trabalho desenvolvido. Nós já contamos com projetos voltados à produção audiovisual, mas, neste caso, fomos além: estamos educando e preparando jovens para o trabalho. É essencial investir no potencial dessa população e garantir mais oportunidades de aprendizado, profissionalização e, inclusive, trabalho”, reforça.

## Série de vídeos “Papo Coletivo” é a nova ação na web

O Instituto Equipav deu início a um novo projeto que pretende levar informação e esclarecimento sobre diversos temas para toda a população: é o programa “Papo Coletivo”, que consiste na produção e divulgação periódica de vídeos nas redes sociais e no site do Instituto Equipav. A cada série, um assunto diferente será tratado por um profissional convidado pela organização, em áreas como meio ambiente, cultura, esporte, saneamento e outros temas relacionados à qualidade de vida e ao bem-estar da população.

A primeira série de vídeos trouxe o tema “câncer de mama”. O radiologista Hélio S. Amâncio de Camargo Junior, especializado em diagnóstico de doença das mamas, falou sobre prevenção, fatores de risco, importância da realização de exames e detecção precoce, tratamento, apoio familiar, mitos da doença, entre outras particularidades, sempre com linguagem simples e adequada para todos os públicos. O documentário fez parte das ações do “Outubro Rosa”, realizadas pelo Instituto Equipav.

A série “Papo Coletivo” está disponível no canal do Instituto Equipav no YouTube ([youtube.com/instequipav](http://youtube.com/instequipav)).

## Entidades recebem minibibliotecas doadas pela campanha “1 Curtir = 1 Livro”



Os livros arrecadados pelo Instituto Equipav com a campanha “1 Curtir = 1 Livro” estão sendo entregues para entidades de 13 cidades brasileiras. Já receberam as doações o projeto social Asas do Futuro, em Campo Grande (MS); Creche Escola Patotinha da Aldeia, em São Pedro da Aldeia (RJ); Cruzada do Menor, em Búzios (RJ); Apaes de Iguaba Grande, Cabo Frio e Arraial do Cabo (RJ); Apaes de Campo Verde, Primavera do Leste e Sorriso (MT); Biblioteca “Dona Esmeralda”, em Itamonte (MG); Apae de Piracicaba (SP); Associação de Moradores do Jardim São José, que abrange também os bairros Itália, Brasil, Parque Aliança I e II e Vila Jandira, de Matão (SP); e Associação Anhumas, em Campinas (SP).

São 50 livros infantojuvenis para cada cidade, incluindo obras de renomados autores brasileiros como Monteiro Lobato (criador do Sítio do Picapau Amarelo), Maurício de Sousa (Turma da Mônica) e Ziraldo (Menino Maluquinho).

Os eventos de entrega contaram com a presença de alunos e de representantes das entidades, do Instituto Equipav e das concessionárias que atuam em cada município. Também foram realizadas sessões de contação de histórias.

A campanha “1 Curtir = 1 Livro” foi realizada na página oficial do Instituto Equipav no Facebook. Em três semanas, resultou na doação de 659 livros para entidades e projetos sociais que atendem crianças e adolescentes.

## Curta-metragem animado “A Invasão dos Zumbolhas” está disponível no YouTube

“A Invasão dos Zumbolhas”, realizado com o apoio do Instituto Equipav, foi lançado em Cabo Frio (RJ), Campo Grande (MS) e está disponível no YouTube para todo público. O curta foi desenvolvido pela produtora Nimboo's, por meio do Programa de Ação Cultural (Proac) do Estado de São Paulo, e patrocinado pelo Grupo Equipav, pela Aegea e pela empresa MWV.

Na história, a charmosa gotinha d'água Marigota, moradora da cidade submersa de Aguápolis, tem uma difícil missão: salvar a cidade e a população – os Gotonautas – da ameaça dos Zumbolhas, pequenas criaturas contaminadas por esgoto que espalham poluição por onde passam. É dessa maneira divertida que o curta fala sobre a preservação dos recursos hídricos e estimula reflexões sobre o tema, especialmente no público infantojuvenil. Para assistir, acesse o canal do Instituto Equipav no YouTube ([youtube.com/instequipav](http://youtube.com/instequipav)).



## Águas de Matão lança Programa Afluentes

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*



**DESENVOLVIDO PELA ÁREA** de Projetos Socioambientais, o Programa Afluentes foi lançado no início do segundo semestre em Matão (SP) com o desafio de estreitar as relações entre a concessionária e a população. Alinhado às metas de eficiência e qualidade, o programa permite um contato direto entre os representantes da comunidade e a empresa, e assim eles podem auxiliar na solução de problemas com mais agilidade.

As primeiras reuniões foram realizadas na sede da Águas de Matão para que os representantes de bairros pudessem conhecer de perto o funcionamento da empresa e acompanhar a rotina de trabalho no Centro de Controle de Operações (CCO). “A possibilidade de ver em tempo real o funcionamento do sistema, a situação dos equipamentos e os níveis dos reservatórios despertaram muito a atenção das pessoas que visitaram nossa sede. Além da tecnologia que a empresa trouxe para a cidade, sem dúvida a preocupação com o cliente e a aproximação propiciada pelo Afluentes têm sido um grande diferencial para Matão”, avalia o gestor de Projetos Socioambientais da Águas de Matão, Paulo Guerreiro.

Para Marisa Bonilha Rueda, presidente do Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) Coração Ativo e vice-presidente da Associação de Moradores do Jardim São José, o Afluentes é de fundamental importância para os líderes comunitários. “Ouvimos muitas reivindicações, sugestões, mas, em algumas situações, não temos conhecimento técnico. Então, essa aproximação proposta pela Águas de Matão com certeza vai nos auxiliar muito nas ações em prol do meio ambiente e da nossa comunidade”, afirma.

A Associação de Moradores do Jardim São José abrange também os bairros Itália, Brasil, Parque Aliança I e II e Vila Jandira. Com 13 anos de existência, a associação foi uma das primeiras a participar dos encontros do Afluentes. O programa já reuniu aproximadamente 150 pessoas, consolidando-se como um importante canal de comunicação e instrumento para aprimorar os serviços prestados na cidade.

Gestor de Projetos Socioambientais, Paulo Guerreiro, entrega pessoalmente os convites do Afluentes.

## Prolagos doa tanque de água de reúso para São Pedro da Aldeia

TEXTO *Gabriela Torres*

**COM O COMPROMISSO** de promover o uso inteligente e sustentável da água para conservar os recursos hídricos e o meio ambiente, a Prolagos (RJ) doou para a Secretaria de Ambiente, Lagoa e Pesca de São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos (RJ), um tanque de água de reúso com capacidade para armazenar cinco mil litros. A água de reúso, proveniente das estações de tratamento da concessionária, será usada na irrigação de plantas e limpeza de parques e praças públicas da cidade. Conforme a legislação ambiental, a água de reúso não pode ser destinada ao consumo humano, apenas para fins secundários.

Durante a cerimônia de entrega, realizada no início de setembro com a presença do prefeito de São Pedro da Aldeia, Cláudio Chumbinho, da secretária de Ambiente, Lagoa e Pesca de São Pedro da Aldeia, Adriana Saad, e de líderes de bairros, da diretora executiva Paula Medina, o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., ressaltou a importância da parceria como forma de incentivo à promoção de práticas sustentáveis entre os cidadãos. “A iniciativa da prefeitura em usar água de reúso em alguns serviços na cidade dá exemplo e motiva a consciência ambiental da população. Além de reduzir a captação de água no manancial, esse tipo de utilização diminuiu também o volume de efluentes (esgoto tratado) lançado no meio ambiente. A doação é resultado de mais uma parceria de sucesso entre concessionária e município”, declarou Roma.

Ele lembrou ainda da aprovação pela Câmara Municipal e pelo prefeito Cláudio Chumbinho para que os recursos provenientes do ICMS Verde sejam utilizados na implantação da rede separadora de



esgoto. A medida permitirá que a Prolagos antecipe investimentos da ordem de R\$ 10 milhões em obras no sistema exclusivo para coleta de esgoto na cidade. O município de São Pedro da Aldeia é pioneiro na aprovação desta medida na Região dos Lagos.

Esse é o segundo tanque de água de reúso doado pela Prolagos. Em junho de 2014, o município de Iguaba Grande também foi contemplado com o equipamento e passou a utilizar a água de reúso da concessionária para irrigar plantas do horto e na limpeza das ruas.

Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos; Adriana Saad, secretária de Ambiente, Lagoa e Pesca; Cláudio Chumbinho, prefeito de São Pedro da Aldeia; e a diretora executiva da Prolagos, Paula Medina.

## Prolagos (RJ) firma convênio com as colônias de pescadores da Lagoa Araruama por meio do Programa Afluentes

NA REGIÃO DOS LAGOS (RJ), um novo modelo de parceria desenvolvido pela Prolagos por meio do Programa Afluentes vai beneficiar pescadores que atuam na Lagoa Araruama, um dos principais cartões-postais do lugar. As ações vão ser realizadas por meio de um convênio assinado entre as colônias de pescadores e a concessionária. Implantado desde 2012, o Afluentes realiza reuniões e encontros periódicos com líderes comunitários para esclarecer dúvidas, receber sugestões e solicitações da comunidade, aproximando empresa e cidadãos.

O início da parceria foi marcado pela doação de computadores para as colônias de pescadores de Cabo Frio, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Araruama, realizada em setembro na sede da Prolagos, em São Pedro da Aldeia. Participaram do evento o diretor-presidente da concessionária, Carlos Roma Jr., e líderes das colônias: Haroldo Pinheiro (São Pedro), Alexandre Marques (Cabo Frio), Cícero Vanderlei (Iguaba) e Nadrijane Santos (Araruama). Para o presidente da Colônia de Pescadores de Cabo Frio, Alexandre Marques, a doação é importante para a otimização dos processos internos da entidade. “O computador trará importantes benefícios, pois auxiliará no controle administrativo que realizamos na colônia, como o cadastro dos pescadores”, disse Marques.

“Muitas associações não tinham computadores e com a doação será possível a informatização dos dados dos pescadores. A iniciativa reforça a preocupação da concessionária com as instituições e as comunidades onde atuamos”, avalia o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr.



## Nascentes do Xingu leva educação socioambiental a 8 mil estudantes em Mato Grosso

TEXTO *Ana Paula Ribeiro*

EM 2014, o Programa Saúde Nota 10 reuniu estudantes de escolas públicas nas cidades de Peixoto de Azevedo, Pedra Preta, Sorriso, Campo Verde e Primavera do Leste, por meio das concessionárias administradas pela Nascentes do Xingu. Oito mil alunos participaram das atividades ligadas à conscientização socioambiental. Tiveram acesso aos dados estatísticos sobre saneamento no Brasil e aprenderam sobre o tratamento da água e a importância do recurso para a sobrevivência do planeta.

“É um ciclo de aprendizado que começa com as palestras educativas, se aprimora em sala de aula com apoio dos materiais didáticos entregues aos professores e aumenta o interesse dos alunos com os concursos culturais de frase, desenho e redação”, elogia a diretora da Escola Helder Câmara, de Peixoto de Azevedo, Doranete de Souza Alves. “E ainda temos a alegria de receber no ambiente escolar uma apresentação teatral. É acesso à cultura e ao conhecimento sobre o planeta onde vivemos e os recursos naturais que pretendemos deixar para nossos descendentes”, finaliza.

## Aegea amplia fontes de recursos com emissão de debêntures

**DUAS EMPRESAS DA AEGEA** fizeram a segunda emissão de debêntures em agosto de 2014, emitindo um total de R\$ 300 milhões, sendo R\$ 200 milhões da Águas Guariroba, concessionária da Aegea em Campo Grande (MS), e R\$ 100 milhões da Prolagos, que atende cinco municípios na Região dos Lagos (RJ). Adquiridos por oito fundos, os recursos serão destinados para a melhoria do perfil de endividamento da companhia.

Com a emissão de debêntures, a Aegea cria mais um canal de captação de recursos e dá continuidade ao caminho que começou a trilhar desde a criação da holding, em 2010: a busca por mais recursos para investir em saneamento no país. Em pouco tempo, conquistou importantes parceiros internacionais: a IFC, braço de investimentos do Banco Mundial no setor privado, que em junho de 2012 trouxe para o Brasil, por intermédio da Aegea, R\$ 125 milhões; em setembro de 2013, a parceria com o GIC, Fundo de Investimento do Governo de Cingapura, um dos maiores do mundo, e com o GIF – Global Infrastructure Fund. Foram mais de R\$ 300 milhões.

Com as debêntures, a Aegea vai ampliar ainda mais a rede de atendimento e levar melhorias para as 35 empresas nos 6 estados onde atua. A emissão comprova a credibilidade no mercado e reflete o baixo risco de negócios das empresas da Aegea. Demonstra ainda que elas têm sido bem-sucedidas em expandir suas atividades sem pressionar o perfil financeiro. É positiva também por trazer a sólida qualidade de crédito das duas principais empresas da Aegea.

### Mais sobre debêntures

Debêntures são títulos de dívida, de médio e longo prazos, que garantem ao comprador uma renda fixa definida por meio de um prospecto feito no momento da emissão. Quem compra se torna credor da companhia. Para emitir, a empresa precisa estar devidamente registrada na CVM. Algumas das vantagens desse tipo de investimento são: longo prazo, permitir captar grandes volumes de capital e aumentar a visibilidade da empresa, ampliando a possibilidade de novas participações no mercado de capitais.

## Aegea participa de evento na sede da IFC em Washington

A International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, realizou o primeiro encontro com todas as empresas parceiras nos setores de água e tecnologia na sede da entidade, em Washington, nos dias 16 e 17 de setembro. A Aegea, parceira desde 2012, participou do evento e da mesa-redonda que discutiu as opções de financiamento e os desafios que as empresas de saneamento enfrentam no setor. Yaroslav Memrava Neto, da área de Relações com Investidores, apresentou um panorama do mercado brasileiro e falou sobre como a Aegea tem conseguido superar os desafios na busca por fontes alternativas para financiar as obras que precisam ser feitas a fim de que o Brasil cumpra a meta da universalização, levando água e esgoto tratados para todos até 2030. Algumas empresas da Aegea trabalham para antecipar esse prazo para 2025. Além da participação no evento, a Aegea foi incluída no Relatório Anual de Negócios Inclusivos da IFC, documento que aponta o trabalho feito pelas empresas parceiras no mundo todo que contribuem para ampliar o acesso ao saneamento, principalmente das populações que fazem parte da base da pirâmide social.

## São Francisco do Sul é a primeira concessão da Aegea em Santa Catarina

A Aegea conquista uma nova concessão: São Francisco do Sul (SC). Com 46 mil habitantes, a cidade passa a ter os serviços de água e esgoto administrados pela Aegea, que já atua no estado como prestadora de serviços em Penha. A administração dos trabalhos deve começar no início de janeiro de 2015. Agora, são 35 municípios atendidos pela Aegea em 6 estados brasileiros.

**VEM AÍ** .....  
Veja a reportagem completa na próxima edição da Revista Aegea.

# ABRAÇAR O FUTURO COM RAÍZES NA SAÚDE DE TODAS AS GERAÇÕES.



Em 2014 tivemos um índice de crescimento de 15%. Conquistamos novas concessionárias e hoje muito mais pessoas podem contar com sistemas de água e esgoto de qualidade, com a marca da Aegea.

Investimos 340 milhões de reais em saúde para a população e em 2015 nossa meta é ampliar ainda mais esses números. Nossas raízes estão fixadas na sustentabilidade e na busca contínua pela excelência na prestação de serviços de saneamento.

 @AegeeSaneamento

 aegeasaneamento

 aegeasaneamento

 Aegea Saneamento e Participações S.A.

**AEGEA**  
www.aegee.com.br



Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1744 • Conjunto 71  
Jardim Paulistano • CEP 01451 910 • São Paulo-SP  
Fone: 55 11 3818 8150

[www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br)

-  [facebook.com/aegeasaneamento](https://facebook.com/aegeasaneamento)
-  [twitter.com/AegeaSaneamento](https://twitter.com/AegeaSaneamento)
-  [youtube.com/aegeasaneamento](https://youtube.com/aegeasaneamento)